Anno XXVII — Sabbado 17 de Maio de 1851. — N. 112

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

PHASES DA LUA.
Nova, a 1, as 6 h. e 42 m. da m.
Cresc. a 8, as 11 h. e 14 m. da m.
Cheia, a 15, as 5 h. e 45 m. da m.
Ming. a 22, as 10 h. e 38 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno.	«	15$000

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. S. Joanna. Aud. do J. d'orf. e m. 1. vara
13 Terc. S. Servacio. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
14 Quart. S. Gil. Aud. do J. da 2. vara.
15 Quint. S. Izidoro. Aud. orf. e do J. m. da primeira vara.
16 Sext. S. Ubaldo. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
17 Sab. S. Possidonzeo. Aud. da Ch. e do J. da 2 vara do civel.
18 Dom. do Bom Pastor.

CAMBIO DE 16 DE MAIO.

Sobre Londres, a 28 e 28 1/4 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 320 por fr. nominal.
» Lisboa, 85 a 90

Ouro.—Onças hespanholas	28$000 a	28$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata.—Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$680 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Decreto n. 777 de 15 de abril de 1851.

Altera a taxa dos direitos das chitas, morins e madapolões, que forem importados em retalhos.

Hei por bem, em virtude da autorisação confiada ao governo pelo artigo 29 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845, que os direitos das chitas, morins e madapolões, que forem importados em retalhos, sejam regulados pela tabella que com este baixa, assignada por Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1851, trigesimo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. = *Joaquim José Rodrigues Torres.*

TABELLA

para regular os direitos das chitas, morins e madapolões em retalhos, a que se refere o decreto desta data.

Chitas em morim, panninho, madapolões ou garraz, até 3 varas singelas de cumprimento	vara quadrada		$100
Morins ordinarios ou madapolões finos até duas varas singellas de cumprimento	"	"	$065
Ditos entrefinos e finos, idem	"	"	$080
Madapolões entrefinos idem	"	"	$050
Ditos ordinarios, idem	"	"	$040

As chitas, morins e madapolões que excederem o cumprimento marcado nesta tabella não serão considerados retalhos, e pagarão as taxas da tarifa.

Palacio do Rio de Janeiro, em 15 de abril de 1851.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

TRIBUNAL DA RELAÇAO'

SESSAÕ DE 10 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Pereira Monteiro, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Appellante, o juizo; appellado, João Pedro de Araujo. — Mandaram descer os autos, e que subisse o traslado na forma da lei de 3 de dezembro de 1841.

Processo crime de responsabilidade do ex-juiz de direito de Anadia Antonio de Sá Cavalcanti. — Ficou adiado por falta de juizes para julgamento.

Appellações civeis.

Appellante, Joaquim Lobato Ferreira; appellado, Manoel de Almeida Lopes. — Despresaram os embargos.

Appellante, José de Barros Wanderley; appellado, Filippe de Santiago Vieira da Cunha. —Confirmaram a sentença.

Appellante, Antonio Pires Ferreira e outros; appellado, Luiz Pires Ferreira. — Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso della.

Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão. — Despresaram os embargos.

Appellante, o juizo; appellados, Mafalda de Castro Figueira e outros. — Confirmaram a sentença.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda. — Não tomaram conhecimento da appellação.

DILIGENCIAS.

Appellante, o juizo; appellado, a camara municipal da cidade da Fortalesa. — Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Manoel da Silva Lopes; appellados, o curador á herança jacente de Fr. Caetano de Santa Engracia e outros.

Appellante, o juizo; appellada, a camara municipal da cidade da Fortaleza. — Idem.

Appellante, o juizo; appellados, os administradores dos hospitaes de caridade. — Idem.

Appellantes, João Francisco Regis Coelho e a irmandade do Santissimo Sacramento da Boa Vista; appellados, Joaquim Galdino Alves da Silva e sua mulher.—Mandaram com vista ao curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellantes, Estevão Cavalcanti e sua mulher; appellados, Jeronymo de Albuquerque e Oliveira e sua mulher.

Appellante, Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher.

Appellante, José da Silva Mendonça Vianna; appellado Manoel José Ferreira.

Appellante e appellado, Isabel Barbosa Rodrigues Machado Freire e Francisco Machado Teixeira Cavalcanti.

Appellante, José Diogo da Silva; appellado, José Antonio Lopes.

Appellante, D. Leopoldina Emilia de Moraes Cisneiros; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Appellantes, Francisco Miguel Archanjo e sua mulher; appellado, Antonio Manoel da Silva Medeiros.

Appellante, Vicente Ferreira da Fonseca; appellados, Joaquina, Francisco, e Josefa por seu curador.

Appellante e appellado, José Francisco Belém e Manoel José Corrêa.

RIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellados, Vicente Ferreira da Costa e outros.

Appellantes, Joaquim Antonio de Amorim, sua mulher e outros; appellados, Claudio Pereira da Costa e sua mulher.

Appellante, D. Maria Felismina do Rego Gomes; appellado, Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho e sua mulher

Appellante, Bairão & Macedo; appellada, Josefa Maria de Jesus Coutinho.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, N. O. Bieber & C.; appellada, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade.

Appellante, D. Maria Francisca de Souza Ramos; appellado, José Maria Gonçalves Ramos.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, Sebastião José da Silva Braga; appellado, Bernardo Henriques.

Appellante, Patricio José de Sant'Anna; appellada, Claudina Maria da Conceição.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Pereira Pinto de Faria e sua mulher; appellados, a viuva e herdeiros de Silvestre Joaquim do Nascimento.

Appellante, Joaquim Alves Camello de Araujo Pereira, appellado, Felix da Cunha Navarro Lins.

Appellante, Domingos Francisco Cavalcanti; appellada, Ignez Maria das Neves e outros.

Appellante, Joaquina Maria do Espirito Santo; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Appellante, Joaquim Francisco Cavalcanti; appellado, Manoel Francisco da Cruz.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Pereira Monteiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado Lourenço Gonçalves Gomes e outros.

Appellante, D. Brites Sebastiana de Moraes; appellado, Anacleto José de Mendonça.

Appellante, o procurador fiscal; appellados, Kruchemberg Denys & C.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Gregorio Naziazeno; appellado, Manoel de Paiva Dias.

Appellante, José Antonio Pereira da Silva; appellado, o juizo.

Appellantes, João Pedro Adour & C.; appellada, D. Theresa Gonçalves de Jesus Azevedo.

Appellante, João Antonio Soares de Abreu; appellado, Manoel Gonçalves Valente

Appellante, Francisco Geraldo Moreira Temporal; appellado, Joaquim Antonio da Silveira.

A petição de denuncia do promotor publico da Atalaya Antonio de Carvalho Raposo, contra o chefe de policia Francisco Joaquim Gomes Ribeiro, mandou o Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, que fosse reconhecida a assignatura, por ser a petição datada em 10 de novembro de 1849, e só agora apresentada.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Serino Pamplona

Appellante, Joaquim Teixeira Peixoto; appellada, Isabel Francisca de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellante, o juizo; appellado, João Vieira de Sandis.

Ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellantes, o juizo e o promotor publico; appellados, Francisco de Paula Soares da Gamara e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Petronillo Vieira do Nascimento.

Appellante, Bernardo Ferreira Loureiro; appellada, a fazenda provincial.

Ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Themoteo do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Nunes de Farias.

Appellante, José Baptista Ribeiro de Faria; appellados, Francisco Ribeiro de Brito.

Ao Sr. desembargador Leão as seguintes causas em que são:

Recorrente, o juizo; recorrida, Maria Joaquina do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, André Ferreira Lima.

Appellante, João Vieira da Cunha; appellado, Francisco José da Costa.

Ao Sr. desembargador Souza as seguintes causas em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Alexandre Castello Branco.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Nascimento.

Appellantes, Diogo Cokschot & C.; appellada, D. Cicilia Catharina do Monte Sinay.

Ao Sr. desembargador Rabello as seguintes causas em que são:

Recorrente, o juizo; recorrido, o fiscal da camara municipal da cidade da Fortaleza.

Appellante, o promotor publico; appellado, Vidal Rodrigues Lima.

Appellantes, o procurador fiscal e outro; appellado, Bento Joaquim de Medeiros.

Levantou-se a sessão a uma hora e tres quartos da tarde.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

SESSAO' IMPERIAL

da abertura da assembléa geral legislativa.

Presidencia do Sr. Cassiano Esperidião de Mello Mattos.

Ao meio-dia, reunidos os senhores deputados e senadores na sala das sessões do senado, são nomeados para a deputação que deve receber S. M. o Imperador, os senhores deputados Nunes de Aguiar, Miranda, monsenhor Silveira, Oliveira, Belisario, Machado, Souza Franco, Jaacen, Fernandes Vieira, Aranha, Dias de Carvalho, Henriques, Bandeira de Mello, Villela Tavares, Sayão Lobato, Jobim, Bahia, Zacarias de Góes, Aprigio, visconde de Baependy, Silva Guimarães, Santos e Almeida, Venancio Lisboa, e Paula Fonseca; e os senhores senadores Araujo Vianna, Baptista de Oliveira, Limpo de Abreu, Monteiro de Barros, Alves Branco, Cunha Vasconcellos, Hollanda Cavalcanti, visconde de Olinda, Franco de Sá, Carneiro Leão, Dantas, e Clemente Pereira: e para a deputação que tem de receber a S. M. a Imperatriz, os senhores deputados Montezuma, Azambuja, Carvalho Moreira, e Magalhães Castro; e os senhores senadores marquez de Valença e D. Manoel.

A' uma hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. M. o Imperador e de S. M. a Imperatriz, sahem as deputações a espera-los á porta do edificio. Entrando S. M. o Imperador na sala, he ahi recebido pelo Sr. presidente e secretarios, os quaes, unindo-se a deputação, acompanham o mesmo augusto Senhor até o throno, no qual toma assento. S. M. manda assentarem-se os senhores deputados e senadores e pronuncia a seguinte

FALLA.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação. — Cheio do mais vivo jubilo por me vêr rodeado da representação nacional, rendo graças ao Todo Poderoso, e congratulo-me com vosco pela tranquillidade que felizmente reina em todas as provincias do imperio, que espero não será perturbada.

« Muito fizestes na passada sessão legislativa. Mas em um paiz novo como o nosso, onde as instituições não receberam todo o desenvolvimento e perfeição pratica de que são susceptiveis, onde os innumeros recursos naturaes do solo precisam do impulso da autoridade para produzirem grandes vantagens sociaes, muito ha ainda que esperar da vossa patriotica solicitude.

« Leis que sabiamente corrijam os defeitos que ainda possa apresentar a lei eleitoral, para que nem a liberdade do voto, nem a tranquillidade publica soffra na applicação de um dos mais sagrados principios da nossa constituição; que dêm fôrça moral á instituição das municipalidades para que dellas tire o povo os beneficios que podem dar; que regulem melhor a administração das provincias e habilitem o governo a ter nellas administradores habeis e mais permanentes; que provejam á educação popular; que forneçam meios para formar um clero moralisado e illustrado, que pelo seu exemplo e conselhos desenvolva e firme os sentimentos de moral, de religião e amor ao trabalho; que tenham por fim acautellar as consequencias que da falta de braços possam provir á nossa producção quasi toda agricola; e que melhor consultem o destino do exercito e marinha, são urgentes necessidades do presente e do futuro.

« Não he possivel em uma sessão legislativa emprehender e levar ao cabo tamanha tarefa. Cumpre, porém, começa-la, que o tempo e a perseverança a concluirão.

« Esforcemo-nos, pois, em obter o concurso de todos para o bem de todos, preferindo á discussão de principios abstractos de politica a dos remedios para as primeiras e immediatas necessidades do nosso paiz.

« Continuam inalteradas as nossas relações com todas as potencias estrangeiras.

« A lei de 4 de setembro do anno passado tem sido vigorosamente executada. A ella se deve principalmente o estado de quasi extincção do trafico. Espero que continueis a coadjuvar o meu governo com todos os meios que possam ser necessarios para obstar a que reappareça, ainda que em pequena escala.

« O general Oribe recusou-se a adoptar providencias que fizessem cessar as violencias e veixames que, em virtude das ordens suas, eram e são exercidas sobre as pessoas e propriedades de grande numero de Brasileiros estabelecidos nas fronteiras do Estado Oriental.

« O ministro argentino insistio em tomar a si essa questão, e como lhe não fosse dada a solução que exigia o governador de Buenos-Ayres, pedio os seus passaportes, que lhe foram concedidos.

« Por maior que seja o meu desejo de manter a paz; não deixarei de dar aos meus subditos a protecção que lhes devo, nem serei indifferente a acontecimentos que possam prejudicar a segurança e tranquillidade futura do imperio, tendo sempre por um dever respeitar a independencia, as instituições e a integridade dos estados visinhos, e nunca me envolver de modo algum em seus negocios internos.

« Ser-vos-ha presente o orçamento da receita e despeza. Vereis que a renda tem augmentado progressivamente, mediante medidas adoptadas e a tranquillidade de que tem gozado a nação.

« Augustos e dignissimos senhores representantes da nação, unamos os nossos esforços para desenvolver e consolidar as nossas instituições, a cuja sombra temos atravessado unidos e em progresso mais de um quarto de seculo livres das grandes tempestades revolucionarias que tem abysmado outros paizes, para reunir em torno dellas todos os Brasileiros; e fazermos á terra que nos vio nascer todo o bem que ella de nós espera. Conto para isso com a vossa patriotica e leal coadjuvação.

« Está aberta a sessão.

Terminado este acto retiram-se S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz com o mesmo seremonial com que haviam sido recebidos, e immediatamente o Sr. presidente levanta a sessão.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio, 2 de maio de 1851.

Os nossos negocios domesticos continuam da mesma maneira. A autoridade publica não tem aquella força moral tão necessaria sempre para a boa execução das leis, e sinto dize-lo, he ella em parte a culpada.

Não sou daquelles que suppõem no ministerio uma politica apparatosa, que dizem existir nos que hoje dirigem os negocios uma certa propensão para o absolutismo, não; muito longe disso acho que elles por certas considerações procuram afrouxar laços indispensaveis para a manutensão da sociedade. A recente fuga do heróe das matas he uma prova do que digo. De feito: este facto, que tanto desacredita o encarregado das fortelezas da côrte não póde passar desapercebido, não pelas consequencias que delle pódem resultar, mas pela desmoralisação da autoridade que será menoscabada e aviltada e como consequencia desse menoscabo e aviltamento virá o desrespeito sempre perigoso porque com elle nenhuma fórma de governo he possivel.

Talvez pareça injusto quando quero fazer pagar o governo o deleixo de autoridades subalternas, mas elle só deve lançar mãos de pessoas, cuja probidade seja reconhecida.

O general Antero, chamado ao commando das armas da côrte, tem mostrado sua apoucada intelligencia, tem ridicularisado a briosa classe a que pertence. Suas ordens do dia são vergonhosos padrões de sua ingloria carreira: nellas são todos os dias reprehendidos officiaes por cumprirem a risca seus deveres; por não quererem abaixar a fronte perante os destemperos de certos conselheiros, por não querem curvar-se ao jugo da distincta classe dos inspectores de quarteirões. E o militar que assim pratica, o homem que não sabe sustentar a dignidade da classe he conservado no commando das armas da côrte! O que dirá o estrangeiro que procura ler as ordens do dia do general, que conceito fará da instrucção de um exercito que possue generaes de tão curtas vistas?

— Principiaram no dia 25 as sessões preparatorias. Deputados das differentes provincias do norte eram esperados com a chegada do ultimo vapor, entretanto poucos foram os vindos: dessa provincia supponho que só um.

Eu deputado não me demoraria em minha provincia, e os que assim não pensarem deixarão com poucas excepções de ser considerados nas commissões, o que não he muito conveniente.

Com a abertura das camaras espero uma mudança em nosso estado de paz armada. He necessario escolher entre a paz e a guerra, e eu espero que a honra do nome brasileiro será sustentada no seio da representação nacional.

O *Mercantil* de Santos faz nos conhecer a vida de um homem singular por suas elevadas virtudes, manifestadas na admiravel existencia da solidão, onde o homem pensador e religioso póde a sua vontade contemplar as maravilhas da creação, e entregar-se a incomprehensivel magestade divina. Este homem, cuja vida he admiravel, fez cinco annos de peregrinação por todos os sanctuarios da Europa, vio e conheceu diversas creaturas, estudou seus genios, oppostos uns aos outros, enganando-se reciprocamente.

Depois de sete annos de penitencia, nas partes mais desertas da Italia, partio de Roma para a Suissa, peregrinou pela Germania, França, Inglaterra, Hespanha e Portugal, embarcando-se ultimamente em Nantes para atravessar o grande mar oceano, e vir no novo mundo continuar sua pregrinação religiosa. Desembarcando junto a cidade de Caracas, com um sacco de livros ás costas, passou por horriveis e desertos lugares, por entre feras e caudelosos rios até Santa Fé de Bogotá, Quito e o incommensuravel Simborasso, as grandes cordilheiras e o Guaiaquil, donde passou ao Perú. Dahi, depois de percorrer muitas outras partes, navegou o gigante Amazonas e desembarcou no primeiro ponto do Brasil, em Fabatinga, seguindo depois pelo mesmo rio até Acaiçará e caminhando por terra até Pernambuco donde partio para esta côrte e depois para Santos.

Tal he o grande circulo que em suas peregrinações fez o monge José Maria de Agostine, italiano, supportando privações e fazendo por meio de pregações, restaurar muitos altares, cruzes e capellas. Que grandiosa vida he a do homem que assim procura chamar ao gremio da igreja seus irmãos barbaros, que assim derrame o balsamo consolador da fé catholica nos corações desviados do verdadeiro caminho que unico conduz a felicidade eterna!

Este monge, maravilha do nosso seculo, vive do seu proprio suor, prega quando sahe do deserto, não pede comida nem pousada, se lhe dão aceita. Habita actualmente a serra do Cubatão em Santos.

Tendo de exercer as funcções de membro da camara dos deputados o Dr. Francisco Diogo de Vasconcellos, que exercia as de chefe de policia da côrte, foi nomeado para o subsitituir o desembargador João Lopes da Silva Couto.

Comment se porte Madamoiselle Baderna? Tenho a minha queda para a menina; ainda que velho sinto palpitarme o coração quando me recordo de sua esbelta figura, de seu porte gentil, de suas graciosas maneiras.. Sois felizes porque possuís a mais bella das fadas do lago, porque em Santa Isabel podeis admirar a perfeição da sylphide italiana, deste astro luminoso, cuja apparição no firmamento de S. Pedro extasiou os filhos do Rio.

Que de sensações se não experimenta no Lago das fadas, quando a rainha apoderando-se das vestes de pastor principia a dançar ao pallido clarão da lua que desponta? Que marmoreo coração existirá que não sinta commoções de ineffavel prazer na contemplação daquelle todo angelico, assim circundado do silencio e do luar?

Como tem sido recebida a Candiani, este melodioso roxinol da italia, que outr'ora com enthusiasmo era puxada dentro de um carro por moços de distincção? Hoje apenas a voz de algum antigo apaixonado afronta as injustiças de seu destino, apenas o admirador da Norma de 1843, faz-lhe uma saudação de reminiscencias! Quão pesado não deve ser o viver dessa mulher, assim despregada de suas mais caras affeições publicas, assim offendida em seu amor proprio!

Quanto a devertimentos theatraes estaes mais bem aquinhoados do que nós. He verdade que aqui trabalhão os theatros de S. Pedro, S. Francisco e S. Januario, mas nenhuma das companhias que nelles representão merece ser victoriada. O S. Pedro está sob a direcção do João Caetano, cujo genio sou o primeiro a admirar, mas sem uma companhia que o coadune nada póde fazer.

A poucos dias peguei no jornal e deparei com um pomposo annuncio, em o qual promettia o João Caetano ao publico appresentar em scena o *Chevalier de maison rouge* com todo o apparato: d'ante mão predispunha-o a ver sem temor um grande parque de artilharia collocado no temple, aonde se achava preza a heroica Maria Antoniette. Eu não sou dos mais apaixonados das representações dramaticas, mas tenho lido o romance e por consequencia resolvi-me a comparecer, comprando logo, por causa das duvidas, uma entrada. No dia designado derigi-me pressuroso ao Rocio, e apenas foi franqueada a grande porta, entreguei a minha senha e pizei ufano o salão. Depois de muito haver esperado vi com prazer levantar se o panno, mas ah! esvaeceram-se logo todas as minhas esperanças, porque o Caetano, amigo do Arago, não entrava em scena; convencido de que grande seria a affluencia no primeiro dia julgou desnecessaria sua presença e não se enganou, porque não fui eu o unico tolo: os camarotes, cadeiras e geraes estavam todos occupados.

Ainda mais desesperado fiquei quando depois de malogrados os nobres intentos do cavalheiro, que seja dito entre parenthsis, morreu sem ter apparecido, e quando depois de apanhado o cravo com o escrito que dizia instruir a rainha de sua fuga, ainda mais desesperado fiquei, digo, quando depois de descoberta a conspiração tocou a chamada e appareceu o famoso Santerre com seu brilhante estado-maior, composto de dous cocheiros da casa do major dos carros, e conduzindo o tão decantado parque de artilheria, cuja perspectiva militar aterrou-me, apesar de estar prevenido. Este immenso parque de duas peças de papelão, guarnecidas por seis soldados, assestado em frente a uma multidão inerme não póde deixar de intimidar. Então já não me foi possivel esperar pelo fim do espectaculo; sahi vendendo azeite ás canadas e jurando que em outra não cahiria.

Baixaram da secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes decretos datados em 22 do corrente:

Apresentados os conegos de meia prebenda Antonio Joaquim das Mercês, e Miguel Antonio Ferreira, em cadeiras de prebenda inteira da Sé metropolina.

Idem o conego de meia prebenda Marcelino Antonio Dornellas na prebenda de doural da Sé de Olinda.

Idem o padre João José Pereira na cadeira de meia prebenda da mesma Sé.

Tendo a legação imperial em Hamburgo exposto ao ministro de estrangeiros as duvidas em que está a sociedade colonisadora alli estabelecida se as embarcações que levarem colonos ao porto de San-Francisco, em Santa-Catharina, podem metter lastro de sal com carvão, para os transportar á qualquer porto do imperio, depois de desembarcados os colonos bem como se essas embarcações tendo de dirigir-se á outra qualquer parte do imperio para tomar carga, podem receber lastro de madeira na colonia de San-Francisco, foi resolvido que não póde ser permittido metter lastro de sal ou carvão nas embarcações vindas da Europa, nem de madeira nas que sahirem do dito porto de San-Francisco.

S. M. o Imperador e sua augusta familia recolheram-se no dia 29 a seu palacio da Boa-Vista, e consta que não voltarão por ora á Petropolis.

O viador Darrigue Faro vai assumir de novo a vice-presidencia do Rio de Janeiro durante o impedimento do Dr. Pedreira, que vem tomar assento na camara dos deputados.

Por decreto de 31 de março foram nomeados cinco cavalleiros de Christo, todos residentes no Pará.

Foram escolhidos senadores pela provincia da Bahia, os Srs Tosta, Montezuma e Gonçalves Martins; pelo Espirito-Santo o Dr. Cruz Jobim.

As mais recentes datas do Rio Grande alcançam á 24 do passado.

A provincia estava em paz. O presidente e commandante das armas havião regressado á capital, o primeiro no dia 12, e o segundo no dia 9.

O tenente coronel do imperial corpo de engenheiro João Bloem, deputado do quartel-mestre general no exercito do sul, suicidou-se em Porto-Alegre no dia 21 de abril, com um tiro na cabeça. O motivo desse desastroso acontecimento era ignorado, mas attribuido geralmente a desgosto de familia.

O juiz de direito de Peratinim, Dr. Antonio Ladislão de Figueredo Rocha, está nomeado chefe de policia do Rio Grande, em lugar do Dr. Sayão que tem de vir tomar assento na camara temporaria.

Rio 3 de maio de 1851.

S. M. o I. abrio hoje 3, as camaras legislativa e heriditaria.

S. M. congratula-se com a representação do paiz pela tranquilidade que reina em todas as provincias do imperio; diz que muito se fez na passada sessão legislativa, mais que em um paiz novo como o nosso, onde as instituições não receberam ainda todo o desenvolvimento e perfeição pratica, onde os innumeros recursos naturaes do solo precisão do empulso da autoridade para produsirem grandes vantagens sociaes, muito ha ainda que esperar do patriotismo das camaras; pede leis que sabiamente corrijão os defeitos da lei eleitoral para que nem a liberdade do voto nem a tranquilidade publica sofra na applicação de um dos mais sagrados principios da constituição.

S. M., quando falla das relações exteriores diz que ellas continuão inalteradas com todas as potencias, mas em referencia a Oribe diz: « O general Oribe recusou-se a adoptar providencias que fizessem cessar as violencias e vexames, que em virtude de ordens suas, erão e são exercidas sobre as pessoas e propriedades de grande numero de brasileiros estabelecidos nas fronteiras do estado oriental.

O ministro argentino insistio em tomar a si essa questão, e como não lhe fosse dado a solução que exigia o governador de Buenos-Ayres, pedio os seus passaportes que lhe foram concedidos.

Por maior que seja o meu desejo de manter a paz, não deixarei de dar a meos subditos a protecção que lhes devo, nem serei indifferente ao acontecimentos que possão prejudicar a segurança e tranquilidade futura do imperio, tendo sempre por um dever respeitar a independencia, as instituições e a integridade dos estados visinhos e nunca me envolver de modo algum em seus negocios internos. »

S. M., annunciando a proxima appresentação do orçamento de receita e despesa, diz que a renda tem augmentado progressivamente, mediante medidas adoptadas, e a tranquilidade de que tem gozado o paiz.

PERNAMBUCO

TRIBUNAL DO JURY.

SESSAÕ ORDINARIA, EM 14 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Feita a chamada, ás onze horas, e achando-se presentes 37 senhores jurados.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Procede-se ao conselho, que tem de julgar ao creoulo Bernardino de Sena Cruz Leão, accusado como cumplice no crime de furto de escravos; sahindo sorteados os senhores: — Manoel da Silva Ferreira Junior, Joaquim Antonio de Moraes, João Moreira de Mendonça, Caetano Xavier Pereira de Brito, José Joaquim Antunes, José Guedes Salgueiro, João Manoel Ribeiro de Couto, José Innocencio Pereira da Costa, Francisco José Arantes, Joaquim Rodrigues Pereira, Francisco Gonçalves de Moraes e Ignacio Francisco da Silva.

Prestado o juramento do estilo,

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte:

INTERROGATORIO.

Juiz: — Como se chama?
Réo: — Bernardino de Sena Cruz Leão.
Juiz: — Sabe lêr e escrever?
Réo: — Não, senhor.
Juiz: — Que idade tem?

ILEGÍVEL

Réo : -- 51 annos.

Juiz : -- Qual he a sua profissão?

Réo : -- Sapateiro.

Juiz : -- Sabe porque he accusado?

Réo : -- Sr., foi porque, tendo-me José Olegario dito, que um seu concunhado tinha um escravo para vender e informando-me delle se seu con-cunhado tinha comprado esse escravo, elle me disse, que este lhe disséra, que tendo trabalhado em um engenho, o senhor delle, lhe o déra em pagamento. Como a Sra. D. Luzia precisasse comprar um escravo, eu lhe indiquei este, em virtude do que fui com o concunhado de José Olegario a casa da dita Sra. levar o escravo para ella vêr: agrandando-se ella do escravo, mandou, que fosse-mos na rua Velha, em casa de um seu cunhado, que he professor para elle ajustar o escravo: o dono pedio 480,000 rs, dando-o finalmente por 380$ rs. E perguntando eu ao dito professor, se não se passava papel, elle me disse, que destes escravos novos não se costumava passar papel: dahi o dono do escravo recebeu o dinheiro e deu-me 30,000 rs pela minha commissão, foi só o que eu fiz neste negocio, foi procurar comprador para o escravo; agora se era furtado ou não, não sabia.

Juiz : — De quem recebeu o senhor esse escravo para procurar comprador?

Réo : -- Na casa de José Olegario, foi que me entregaram, e de lá fui com elle mas o tal concunhado para a Boa-Vista, para casa da compradora.

Juiz : — Teve esse escravo alguns dias em seu poder?

Réo : -- Não, senhor, se de lá da casa de José Olegario eu fui logo para a casa da compradora, com o que se dizia senhor do escravo.

Juiz : -- E nesse mesmo dia se effectuou a venda?

Réo : -- Sim, senhor.

Juiz : -- Nunca mais vio o com-cunhado de José Olegario?

Réo : -- Vi-o a ultima vez, sabbado de alleluia, o anno passado.

Juiz : -- E quando o vio, já sabia que o escravo era furtado?

Réo : -- Não senhor, do contrario te-lo-hia capturado.

Juiz : -- Conhece as testemunhas, que juraram no processo?

Réo : -- De vista, algumas.

(O accusado he có-réo no processo julgado na sessão passada.)

Lidas as peças do processo e feitas as allegações pró e contra.

O Sr. Presidente : -- Faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quizitos, o qual recolhendo-se á sala de suas conferencias, volta um pouco depois, respondendo negativamente ás questões propostas.

O Sr. Presidente : -- A vista da decisão do jury, absolve o réo.

CAMARA MUNICIPAL.

MAPPA demonstrativo das inhumações feitas no cemiterio publico desta cidade do recife, no mez de abril p. p. A SABER:

Mez.	Dias.	Cadaveres.	LIVRES. Homens.	LIVRES. Mulheres.	LIVRES. Parvulos.	ESCRAVOS. Homens.	ESCRAVOS. Mulheres.	ESCRAVOS. Parvulos.	SEPULTURAS. Gratis.	SEPULTURAS. de 3$000 rs.	SEPULTURAS. de 50$ rs.	Importancia arrecadada.
Abril.	30	159	35	37	45	23	10	9	68	84	7	Rs. 602$000

Camara Municipal do Recife, 1 de Maio de 1851.

O procurador,

Jorge Victor Ferreira Lopes.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1851.

Recebemos hoje pelo vapor *Paraense* a carta do nosso correspondente do Rio de Janeiro, que fica transcripta em outro lugar, assim como jornaes da mesma provincia que alcançam a 5 do corrente, da Bahia que alcançam a 12, e Maceió a 9 do dito mez.

Como se verá pela leitura da mencionada carta, nenhuma novidade importante ha occorrido na capital do imperio.

A falla, com que S. M. o Imperador abrio no dia 3 do corrente a terceira sessão da oitava legislatura da assembléa geral, vai exarada em lugar competente, para que os leitores possam devidamente appreciar por ella os sentimentos que animam o primeiro representante da nação, não só no que respeita a politica interna do paiz, como especialmente ácerca das nossas relações com Buenos-Ayres.

O *Correio Mercantil* de 3 do corrente publica os seguintes trechos de uma carta, que diz ter-lhe sido communicada com data de 18 a 23 do passado:

« Parece que bom resultado se tem tirado do convite feito a soldados de Oribe pelos agentes do governo para encorporarem-se a nossa força; e dizem-me que mais de mil estão engajados.

« Alguns officiaes que serviram a Rivera estão em differentes pontos, e he para estes que são remettidos os soldados engajados depois que recebem o soldo e premio.

« Calcula-se a força da guarda nacional em 6 a 10 mil homens; nem todos porém poderão entrar em campanha, e apenas cinco mil, e commandados pelos chefes em que depositam confiança, como o barão de Jacuy, Jeronimo, e Canavarro.

« O governo tem em varios pontos uma reserva de 60 mil cavallos.

— 22 de abril.

« A demora do vapor he attribuida á espera de despachos importantes da campanha. A guarda nacional está concentrada em dous pontos, a Encruzilhada e *Boqueirão*. Alguns officiaes e sargentos daqui partiram para o Paraguay. Oribe apoderou-se de todas as carretas que haviam na campanha, certamente para dellas servir-se.

« Uma carta de S. Servando diz que os orientaes, exceptuando os chefes, declaram que não querem a guerra, e que se as cousas chegarem ao ponto de ser ella inevitavel, promoverão a destituição de Oribe.

« Ordens foram dadas ao nosso ministro em Montevideo para declarar a Oribe que se dentro de um praso dado não désse as satisfações exigidas, os portos de Buceu e Maldonado seriam bloqueados.»

No *Diario do Rio* de 2 do corrente encontra-se a seguinte noticia do desastre acontecido a corveta *D. Januaria*, que fazia parte da esquadra ao commando ed chefe Greenfell:

« Está á vista da barra e desarvorada a corveta *D. Januaria*, que seguira no dia 16 do mez passado, para o Rio da Prata com a esquadra do chefe Greenfell.

« Em o dia 22, pelas 11 horas da manhãa, estando o tempo regular, navegava ao sul de Santa Catharina com os outros navios pertencentes aquella força, quando desarvorou do mastro do traquete, e consequentemente do mastreo de gavia.

« O commandante da esquadra fez-lhe signal de immediatamente arribar ao Rio de Janeiro, e mandou que o brigue *Caliope* a comboiasse. Uma galera ingleza foi a primeira que trouxe a noticia daquelle desastre por haver encontrado a D. *Januaria*, cujo commandante aproveitou á opportunidade de officiar afim de prevenir soccorros. Mas este navio de poucas horas precedêra a corveta.

« Mandou-se immediatamente sahir um vapor de reboque com os soccorros necessarios. Consta-nos que a causa do desarvoramento foi estar o mastro do traquete podre ao pé da roman, e que ficaram levemente contusos 8 homens, sem que felizmente houvessessem perdas de vidas.

« A D. *Januaria*, que armou neste porto, virou de querena, e neste processo teve de fazer grande esforço sobre os mastros. Admira que nessa occasião aquella parte do mastro não tivesse dado signal de seu deterioramento, tanto mais que nos affirmam estar todo elle arruinado.

« He de esperar que em pouco tempo esteja a D. *Januaria* de volta á sua commissão. »

Houve no dia 2 do corrente um pequeno incendio no Rio, o qual começou em uma casa da rua do Aljube, e communicando-se ao forro da mesma passou logo a cumieira de outra casa sita na rua da Conceição, que lhe ficava contigua; mas sendo com presteza extincto pela inspecção geral das obras publicas, não tiveram os moradores a lamentar grandes prejuizos.

Teve lugar no dia 30 do passado a reunião dos accionistas do novo banco, para o fim de eleger-se o respectivo conselho de direcção. Foram recebidas 165 listas, que representavam 9,700 acções, e procedendo-se a apuração sahiram mais votados os Srs. Ireneu Evangelista com 785 votos; Barão de Ipanema 767; Militão Maximo 767: Figueiredo Junior 756; Machado Coelho 720.

Por decreto de 22 do passado foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana, em Sergipe, o bacharel Antonio Caetano de Almeida Bahia; e por decreto da mesma data removido Antonio de Souza Mendes Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Parnahiba e Piracuruca para o do Principe Imperial, no Piauhy, por o haver pedido.

Por decreto de 20 do passado foram nomeados para os empregos da contadoria geral da guerra os seguintes individuos:

« Para contador geral: -- O contador geral da secretaria de estado dos negocios da guerra João José de Souza Silva Rio.

Para chefes de secção: — O chefe da terceira secção da mesma secretaria de estado José de Oliveira e Silva.

O chefe da quarta secção da dita secretaria de estado José Joaquim Justiniano, o Dr. Miguel Joaquim Pereira de Sá.

« Para primeiros officiaes: — Os primeiros officiaes da mesma secretaria d'estado Joaquim João Brusco, José Rufino Rodrigues de Vasconcellos, Possidonio Carneiro da Fonseca Costa.

« Para segundos escripturarios: — Os segundos officiaes da dita secretoria d'estado Frederico Ernesto de Frias e Vasconcellos, João Alves de Araujo, Brasiliano Cezar Petra de Barros.

« O official da extincta contadoria do arsenal de guerra da côrte, Antonio Alves Branco Muniz Barreto.

« Para terceiros escripturarios: — Os amanuenses da subredita secretaria d'estado, Eduardo Alves Cabral Deschamps, José Joaquim das Trinas, Luiz Alves d'Andrade Bastos e Manoel Augusto d'Azevedo Bello.

« O amanuense da extincta contadoria do arsenal de guerra da côrte, Antonio Joaquim Pinheiro de Carvalho.

« O segundo official da secretaria do mesmo arsenal, José Antonio da Silva.

« Para quartos escripturarios: — Os praticantes da referida secretaria d'estado, Luiz Manoel Antonio Teixeira, Estevão Joaquim José Pereira Guimarães e José Ferreira de Paiva.

« O amanuense da contadoria do arsenal de guerra, Manoel Antonio Teixeira.

" O praticante da mesma cnotadoria, Lino José de Souza.

" O amanuense do hospital militar, Candido Mariano Rodrigues.

" Para cartorario: — Candido José de Senna Motta.

" Para porteiro: — O ajudante do cartorario da dita secretaria d'estado, Antonio Alves da Silva Penna. „

Os individuos residentes no Pará, que por decreto de 31 de março foram condecorados com o habito de Christo são os Srs.: Francisco da Silva Castro, Camillo José Valle Guimarães, José da Gama Malcher, Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, Augusto Tiago Pinto e Antonio Martins Pereira.

Da Bahia nada vimos de interesse. Tomou no dia 2 do corrente posse da administração provincial o Exm. vice-presidente Dr. Alvaro Tiberio de Moncorvo Lima, achando-se desde o dia 1 na substituição da vara da policia o Sr. Dr. André Corsino Pinto Chichorro da Gama.

Em Meceió teve lugar no dia 25 do passado abertura da assembléa provincial alagoense.

Communicado.

Recita do dia 11, no theatro de Apollo.

Acabamos de assistir a uma das mais brilhantes representações que se tem dado nos theatros desta provincia. No dia 11 do corrente foi á scena no theatro de Apollo o drama *Catharina Howard* com intervallos de cantoria pela Sra. Candiani, e foi no theatro dessa sociedade particular que estreou em Pernambuco, talvez a primeira actriz brasileira.

Que diremos nós sobre a cantoria senão que a Sra. Candiani com a sua voz tão suave lisongeou o publico e arrebatou os seus applausos?

Emquanto ao drama, todos sabem o assumpto delle, ninguem ignora que na primeira metade do seculo 16 existio em Inglaterra um rei celebre que não se tornou menos notavel pelas suas victorias sobre os francezes e escossezes, pela reforma que effeitoou na religião do seu paiz, e por ser um dos monarchas mais poderosos e influentes da sua epocha, do que pela sorte que tiveram as suas esposas. Estas foram Catharina de Aragão, a quem repudiou; Anna Bolena, a quem fez decapitar, Joanna Seymour que morreu de parto; Anna de Cleves aquem tambem repudiou, Catharina Howard que morreu no patibulo e Catharina Parr que lhe sobeviveu.

Henrique VIII depois de tantos desgostos com os seus casamentos, parecia gosar de uma solida ventura com a união de Catharina Howard, neta da duquesa de Norfolk. A belleza, a mocidade e o caracter amavel desta rainha transportavam de tal sorte o coração d'el-rei que chegou a dar publicamente, na sua capella, acções de graças solemnes ao céo pela felicidade de que o saturava o laço conjugal e a encarregar o bispo de Lincoln de compor uma especie de hymno a este respeito. Entretanto o arcebispo Granmer informado da vida de devassidão que tivera a rainha, não tardou a quebrar o encanto desses amores e a augmentar o numero das esposas sacrificadas de Henrique. Foi demonstrado que Catharina Howard antes de casar vivera no mais escandaloso concubinato com dous officiaes da casa de sua avó, a velha duqueza de Norfolk chamados *Derham* e *Mannoc*. Isto junto ás suspeitas de adulterio com um tal Colepepper e a circumstancia de haver ella tomado ao seu serviço o seu antigo amante *Derham* a fez subir ao cadafalso, com aquelles que foram julgados seus cumplices.

Eis o facto que deu assumpto ao drama de Alexandre Dumas, cujas personagens preeminentes são Catharina Howard, Ethelwood e Henrique VIII.

Vemos em Catharina a mulher cheia de vaidade e de ambição, que n'uma situação humilde se enche de orgulho pela belleza e deixa correr uma imaginação ardente após sonhos de desmedida ambição, *coquette*, porém insensivel ao amor, ella so respira aquelle sentimento, porém a sua ambição que a fará commetter um crime horrivel he antes uma loucura para assim dizer infantil, um dilirio, do que um pensamento frio, calculado e inflexivel.

Ethelwood, marquez de Derby, duque de *Dierham*, personagem inventada pelo autor e já se sabe de que maneira, he um homem capaz de muito amor, de sacrificar-lhe toda a ambição; porém tão grandes são a sua ternura e os sacrificios que faz pelo seu amor quanto he cruel o sentimento que soffre ao ver-se indignamente traido; e terrivel he á vingança que executa seu coração petrificado.

Henrique VIII não desdiz desse rei que nos pinta a historia com tão vario caracter, que unia exforço, valor, vigilancia, inflexibilidade á volubilidade, tiramnia, crueldade, injustiça, que era teimoso, arrogante, supersticioso, homem de profusão e rapacidade, ao passo que dotado de grande talento e vasto engenho, sincero, franco, amavel, liberal, e susceptivel ao menos de uma inclinaçao passageira.

Se o drama de A. Dumas não se distingue, como he facil de ver, pela exactidão historica nem tão pouco pela *verosimilhança*, se elle he um verdadeiro filho dessa escola ultra-romantica que he mais notavel pelas exagerações do que pelo culto severo das leis do bom gosto e do bello, ao menos he inegavel que nelle se descobre alguma cousa daquellas preciosas qualidades que, segundo um escriptor, distinguem o autor de *Antony*, a saber: uma grande força d'imaginação, um poder incontestavel de invenção, de disposição, e sobretudo de acção theatral o sentimento dos contrastes e uma intelligencia sufficientemente viva de certos movimentos do coração humano.

A execução do drama esteve boa. Os principaes actores comprehenderam os seus papeis e os desempenharam como vamos ver.

A difficilima parte de Catharina Howard foi representada por um modo que revela uma artista superior, um talento de primeira ordem; sobretudo se reflectirmos que quem a desempenhou nunca tinha representado nem visto representar, pelo que esse papel foi inteiramente creado pela artista. Não he exageração, a Sra. Maria Leopoldina possue qualidades que raras vezes se encontram reunidas, e que são mais que sufficientes para fazer o successo de uma actriz—uma estatuar esbelta, dotes de grande belleza bem visiveis apezar de se achar difinhada por seis mezes de febres intermittentes e outros encommodos—um peito que de certo não he fraco—uma expressão bellissima, uma voz tocante—pratica de theatro—gostos de elegancia e riqueza no trajar—muita sensibilidade—e grande intelligencia.

O papel de Catharina foi admiravelmente comprehendido pela Sra. Leopoldina, e difficil será dicidir em que lance, na expressão de que sentimento mais se avantajou a insigne artista.—Os sonhos de ambição a *fina coquetteria*, sem ser escandalosa, o despertar de um lethargo, o terror, o deslumbramento de ambição, a volubilidade de mulher, a satisfação de algum modo infantil ao conseguir o anhelo supremo dos seus pensamentos, o horror, o arrependimento, o remorso despedaçador, o enfado, o medo, e no final todos os pensamentos de um condemnado ao deixar a vida, foram passagens alternativa e divinamente descriptas, e nas quaes será difficil decidir se entrou mais arte ou mais naturalidade.

Que dotes naturaes! que talento! que gestos e attitudes! que magnificencia nos vestuarios! que enthusiasmo que causou a Sra. Maria Leopoldina! As palmas, as corôas com que a applaudiram erão nada á vista da emoção e do sentimento geral de admiração que se manifestava. Vimos um velho e illustre cantor italiano com o seu enthusiasmo de artista logo depois do primeiro quadro em que representou a Sra. Leopoldina, proclama-la uma atriz *sublime, divina, a melhor que tinha visto no Brasil*, descrever calorosamente a commoção que sentia apesar de muito habituado a esses expectaculos, e comparar a Sra. Leopoldina aos primeiros genios da arte que elle tinha visto na Europa.

Por causa do drama e por motivos inseparaveis das sociedades particulares o expectaculo durou tempo extraordinario, a sua impressão durará muito mais ainda! Erão cinco horas da manhãa do dia seguinte, e a Sra. Maria Leopoldina retinha no theatro com o esforço do seu talento as primeiras autoridades da provincia e o publico todo!!! A's cinco horas da manhãa os expectadores apesar de fatigados não se fatigavam de applaudi-la com estrondo!

O Sr. Leal que fez o papel de Henrique VIII comprehendeo bem o caracter arrogante, despotico e caprichoso da personagem que representava; em algumas scenas agradou-nos bastante e senão tirou palmas estando tão acostumado a arrebata-las, estamos certos que foi pelo papel concorrer pouco para isso e se achar indisposto no dia.

O Sr. Guimarães agradou vivamente no papel de Ethelwood que desempenhou com intelligencia e do qual se compenetrou. Elle teve scenas muito boas, taes como quando tomou o narcotico, cujo effeito nos parece indiscriptivel.

O Sr. Guimarães tem muito gosto para o theatro, por causa dessa paixão despresou a existencia no meio de uma familia distincta do Pará a que pertence. O seu talento para a scena, a extraordinaria sensibilidade que possue são incontestaveis, e tem-lhe grangeado encomios de homens taes como o Sr. Gonçalves Dias.

No dram *os dous renegados* que nos consta levará brevemente á scena no theatro de Apollo tem o Sr. Guimarães um papel importantissimo e para o qual emprasamos o publico para que o vá apreciar. Seria tambem para desejar e nos rogamos ao Sr. Guimarães que represente tambem brevemente alguns papeis graciosos, que o vimos desempenhar em Macció, e para os quaes dizemos affoitamente que não concedemos que actor nenhum lhe seja superior.

Actores do merecimento do Sr. Guimarães e da Sra. Maria Leopoldina podem sem receio contar com a protecção de um publico illustrado e generoso como o de Pernambuco.

Um alagoano em Pernambuco.

Correspondencia.

Srs. Redactores.—Como não tenhamos conhecimento profundo sobre o que vamos tratar, tambem não queremos dizer tudo que pensamos sobre os carteiros deste nosso correio; todavia fazemos as duas seguintes perguntas a quem souber e nos quizer responder. Mandará o regulamento do correio que as partes ao receberem suas cartas paguem aos carteiros além do porte marcado pelo mesmo correio? Ignorando as partes o que seja propina de carteiros, podem estes á seu bel prazer reter as mesmas cartas tres, quatro e cinco dias, e depois entrega-las á seus donos, tendo-lhes causado assim um gravissimo damno em seus negocios?

Com alguma resposta, ou sem ella, ficamos de alcateia até outra occasião.

O Prejudicado.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 26 DE ABRIL P. P.

Foram prezos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, José Antonio de Figueiredo Furão, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Paulo José dos Santos e Antonio José Teixeira, por se presumirem desertores do exercito.

O subdelegado de policia da freguezia de S José desta cidade, communicou em officio de 23 do corrente, que no dia 21, fôra roubado José da Costa Carvalho Guimarães, morador no pateo do Terço, consistindo o roubo em uma porção de roupa branca e algumas obras de prata de pouco valor.

IDEM DO DIA 28.

Foram prezos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo, Luiz Francisco Correia Gomes de Almeida, por se achar pronunciado a ordem do subdelegado da freguezia de S Antonio, o preto Francisco, escravo de Francisco Ferreira de Andrade, por andar fugido; Bento, por briga; o Portuguez, Francisco Rabello Muniz, e João, escravo de Ignacio Ferreira dos Santos, por crime de roubo; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José Chrispiniano José de Mello, para recruta e Joaquim, escravo de F. Fonseca, por correção; do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Bazilio Alves de Miranda Varejão, por estar condemnado e Francisco Pessoa da Gama, sem declaração do motivo.

IDEM DO DIA 29.

Foram prezos: a ordem do subdelegado da freguezia dos Affogados, José Severino Gomes, para averiguações policiaes, e a do subdelegado da freguezia da Varzea, Lino José do Nascimento, para o mesmo fim.

IDEM DO DIA 30.

Foram prezos: a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Pedro Francisco Correia, por ebrio; a ordem do subdelegado da freguezia de S. José, a preta Luiza, escrava de Tito Fiock Romano, por desordem, e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, Paulo José de Araujo e Caetano Barboza, sem declaração do motivo.

IDEM DO DIA 1 DE MAIO.

Foram prezos: a ordem do delegado da freguezia de S. Antonio, o pardo José, escravo de José Antonio Lopes, sem declaração do motivo, e a do subdelegado de um dos distritos da freguezia de Jaboatão, João Barboza Baima, por crime de furto.

O subdelegado da freguezia da Varzea, communicou em officio de 28 do mez p. p., que tendo mandado vistoriar o cadaver de José Manoel do Rozario, que se achava nas mattas do Cumbe, resultou o conhecimento de que o finado se havia suicidado, cortando a garganta com uma navalha, que junto de si fôra encontrada, e que isto não podia entrar em duvida, visto sua familia asseverar que elle já ha muito padecia alguns encommodos no cerebro.

IDEM DO DIA 2.

Foram prezos: a ordem do chefe de policia interino, o escravo Antônio Domingues Pinto, a requisição de seu senhor, e Germano José Flores de Santa Anna, por haver no theatro publico articulado com uma sentinella pertendendo entrar sem estar munido do necessario bilhete.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 . . . 12.209,671

Descarregam hoje 16 de maio.

Barca sarda -- *Baula* -- mercadorias.

» » *J. Raimond* --- vinho.

Galera ingleza -- *Bonita* --- mercadorias.

Hiate brasileiro -- *Duvidoso* --- generos do paiz.

Patacho nacional. --- *Angelica* --- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	18:357,294
Idem do dia 16	1:379,361
	19:746,656

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15. . . .	725,403
Idem do dia 16	207,124
	932,527

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 16 : 506,244

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 16 :. 986,835

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 15.

Canal, brigue hamburguez *Ed*, conduz o seguinte: 5:700 saccos com 28,500 arrobas de assucar.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 16.

Rio de Janeiro, pelos portos intermedios 10 dias e 19 horas o vapor *Paraense*, commandante, capitão de fragata Caetano Pereira. Passageiros para esta provincia, dezembargador S. de Amorim do Valle, e sua familia; bacharel João da Silveira e Souza, e sua senhora; um ex cadete Jeronimo Jose Ferreira, Manoel Theodoro Callado, 8 praças para o exercito, 1 sargento, e 1 ex soldado, José Pedro das Neves, Suiço Leonardo Schuler, portuguezes Antonio José Pereira da Silva, José Antonio Maximiano das Neves, Joaquim de Azevedo Villa Roma. Para os portos do norte Francisco José de Souza, Salustiano Servolo da Cruz, José Pinto Barboza e Antonio Poglianich.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahiba -- hiato nacional *N. S. das Neves*, mestre João Francisco Martins, carga fazendas e carne. Passageiro brasileiro Francisco Tavaree Correia.

Canal --- brigue hamburguez *Ed*, capitão John Oldriy, carga assucar.

Rio Grande do Sul -- brigue nacional *Carlos*, capitão José Joaquim Soares, carga assucar. Passageiro brasileiro Jovino Simplicio Monteiro, e uma escrava parda do mesmo capitão.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos do Rio de Janeiro para Pernambuco.

A 29 de abril patacho « Confiança » carga fumo e caffé.

Navios á carga no Rio de Janeiro com destino a Pernambuco, brigue escuna « Olinda. »

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente manda fazer publico, que nos dias 3, 4 e 5 de junho proximo vindouro hirá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados ou rua Imperial, avaliados em 3:520,000 rs. e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima mencionados pelo meio-dia competentemente habilitados na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio de 1850.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1851.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.° Os reparos a fazer-se no Atterro dos Afogados, serão feitos do modo indicado no orçamento apresentado nesta data a approvação do Exm Sr. presidente da provincia pelo preço de 3:520,000

2.° As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de quatro mezes, ambos contados de conformidade com os artigos 30 e 31 do regulamento de 7 de maio de 1850.

3.° O pagamento será feito em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver feito metade da obra, e a segunda depois de concluida.

4.° Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Repartição das obras publicas, 10 de abril de 1851 -- O director, *José Mamede Alves Ferreira*. -- *Floriano Dezere Portier*. -- *M. L. Mattos*, ajudante de engenheiros. -- Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 10 de maio de 1851. -- *Souza Ramos*. -- Conforme. -- No impedimento do official-maior. -- O official, *Domingos José Soares*. -- Conforme. -- O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.

Declarações.

O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nas vistas de dar cumprimento á lei provincial n. 278 de 6 do corrente, que o autorisa a empregar medidas convenientes áfim de remover as causas, que produzem o encarecimento das carnes verdes nesta cidade, manda pelo presente convidar as pessoas que se julgarem em circumstancias de abastecer desse genero o mercado á remetterem suas propostas em carta fechada a esta secretaria até o 1.° do proximo futuro mez de junho, declarando em taes propostas:

1.° O maior numero de rezes, que se compromettem a talhar por dia.

2.° O menor preço porque se obriga a vender ao povo a carne verde bôa, tanto no inverno, como no verão.

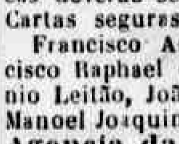
3.° As garantias que teem a dar, quer para segurança de qualquer quantia que pelos cofres publicos lhe for emprestada, quer para manutenção do contracto, que se houver de lavrar.

4.° As condições com que lhes convém contratar o fornecimento, de que se trata, para á vista dellas, Sua Excellencia deliberar e resolver do melhor modo as necessidades publicas neste objecto.

Secretaria do governo de Pernambuco, aos 13 de maio de 1851.

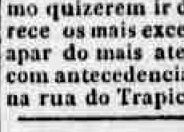
O secretario interino da provincia,

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.



O vapor *Paraense* parte hoje para os portos do norte ás 4 horas da tarde: as correspondencias que tiverem de ser remettidas pelo dito vapor, serão recebidas no correio até ao meio dia; depois desta hora até a entrega das malas dar-se-ha direcção as cartas que forem encontradas com o porte dobrado na caixa geral, mas não serão acompanhadas de relação nominal. As folhas periodicas deverão ser enviadas até as 10 horas. Cartas seguras vindas do sul para os Srs. Francisco Antonio Vieira Silva, Francisco Raphael de Mello Rego, João Antonio Leitão, João Cunha Magalhães Junior. Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Agencia da companhia de navegação dos paquetes inglezes a vapor.



O vapor *Teviot* deve aqui chegar de volta dos portos do Sul, no dia 17 do corrente, e no mesmo dia seguirá o seu destino para Southampton, com escala por S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisbôa; os Srs. que no mesmo quizerem ir de passagem (para o que offerece os mais excellentes e asseados commodos, apar do mais atencioso tratamento, dirijão-se com antecedencia a casa da respectiva agencia, na rua do Trapiche n. 42.

Theatro de Santa-Isabel.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO DE CANTO E DANÇA,

Dividido em tres partes.

SABBADO, 17 DE MAIO DE 1851.

Primeira parte.

1. Ouvertura pela orchestra.
2. O segundo acto da opera -- *Norma*.
3. O interessante bailete -- *A Rainha das Flores*.

Segunda Parte.

1. Simphonia pela orchestra.
2. O segundo acto da opera -- *I. Puritlani*.
3. O bailete -- *O Satyro*.

Terceira parte.

1. Ouvertura pela orchestra.
2. O final da opera -- *Sapho* -- pela Sra. Candiani.
3. Para terminar o espectaculo o gracioso bailete intitulado --

OS MULEIROS.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Theatro de S.-Francisco.

DIA 18 DE MAIO DE 1851.

Ultima representação da companhia franceza, a pedido dos amadores.

Dirigida por M. Berteaux.

Grande representação extraordinaria á beneficio de mademoiselle Genny.

Primeiro acto.

Dança de corda pela familia *Berteaux*.

Mademoiselle Seraphina *Berteaux*, terminará este exercicio de elevação pela dança sem a maroma, um passo a dous na corda por madamoiselle Seraphina e madamoiselle Genny.

Segundo acto.

Grandes variações, exercicios novos, posições engraçadas, e quadros cadentes, por Monsieur Berteaux, madamoiselle Genny, a beneficiada, e o joven Bremond.

Estes exercicios nunca foram vistos nesta cidade e he a primeira vez que são aqui executados pela familia.

Terceiro acto.

Dança antipoda, executada por Mr. Berteaux, terminará pelo vôo de Mercurio, ou os defensores da bandeira brasileira.

Quarto acto.

Grande exercicio de deslocação (colocação e deslocação dos ossos) executado por Mr. *Berteaux*, e um seu filho, menino Bremond, seguido dos jogos icarios pelos mesmos, e outro seu filho. Intermedio de physica pelo beneficiado com grandes variações.

Quinto acto.

O trapesio pelo joven Bremond.

Sexto acto.

Grande pantomimo intitulado

LA NOITE OS AVENTURE.

Os quadros vivos.

Primeiro quadro.	*Quinto quadro.*
A morte de Abel.	O juizo de Pares.
Segundo quadro.	*Sexto quadro.*
Um Romano protegendo sua familia.	O roubo das Sabinas.
Terceiro quadro.	*Setimo quadro.*
Os jogos.	O ciume.
Quarto quadro.	*Oitavo quadro.*
Os lutadores.	As bachantes.

Publicação litteraria.

Sahio a luz a setima edição do mui preferivel e adoptado Compendio de Gramaticas portugueza do Sr. Salvador Henrique de Albuquerque. Este compendio pela sua consisão e claresa e pela san doutrina que expõe torna-se recommendavel para o uzo das aulas primarias.

O facto de sua impressão por sete vezes no curto espaço de dezasete annos sendo todas as edições composta de grande numero de exemplares he uma prova mais que sufficiente do seu merito.

A tudo isto e aos melhoramentos introdusidos por seu labarioso autor, reune apresente edição, uma impressão mui limpa.

Acha-se avenda na loja do editor João da Costa Dourado pateo do Collegio n. 6. meia encadernação a 640 rs. cada exemplar.

Sahio a luz.

A interessante obra, instituiço'es do Direito Civil Brasileiro,

formulada segundo o systema do insigne jurisconsulto Mello Freire, do qual se colligio tudo que nos he applicavel de conformidade com o nosso governo, addicionando-se todas as disposiçõs das leis brasileiras publicadas até 1850 pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, advogado muito conhecido nesta cidade. O Mello Freire de ha muito que entre nós está sem utilidade, por isso que a nossa organisação judiciaria he mui diversas da que em Portugal existia no tempo em que esta excellente obra foi publicada. A obra que offerecemos ao publico he de uma necessidade incontestavel, guia clara, segura e infallivel na sciencia do direito, vende-se por 6,000 rs. um vol. dé 200 paginas: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

--- Acha-se no prelo a obra de Direito intitulada o *Advogado dos Orphaos*. Ella he tanto mais interessante, quanto se torna necessaria para o uso daquelles, que exercitam a advogacia, e se tem dedicado ao estudo de direito: contem todos os preceitos da orphanologia, assim como a pratica em vigor no juizo d'orphãos, e um additamento de leis brasileiras, que lhe são concernentes. Subscreve-se por 2,500 réis, na praça da Independencia loja ns. 6 e 8, e no Pateo do Collegio casa do livro azul. Depois de impressa vender-se-ha cada exemplar por 3,000.

-- Os Srs. assignantes das Instituições de direito Civil Bras.º residentes fóra desta cidade. dignem se mandar buscar á casa da residencia de seu autor o Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, rua da Saudade, defronte do Hospicio, Bairro da Boa Vista, o primeiro volume dessa obra, cuja subscripção continua a estar aberta na mesma casa até a conclusão da impressão do ultimo voluvinme deverá findar em julho, ou agosto douro, sendo o preço do ultimo volume o mesmo que o do primero, isto he 5,000 rs. Na mesma casa continua-se a vender o compendio de pratica do Processo do mesmo autor.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

— Para o Rio Grande do sul pretende seguir com brevidade o patacho *Novo Temerario*, para o que tem prompto parte do seu carregamento. Quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos ou ir de passagem poderá entender-se com Amorim Irmãos na rua da Cadeia n. 39, ou a bordo, e mesmo na praça com o capitão José Antonio Candido de Souza.

-- A veleira escuna nacional *Galante de Maria*. deverá segnir para o Rio de Janeiro dentro em poucos dias, ainda póde receber alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete, trata-se com Silva & Grilo, na rua do Vigario n. 4, ou com o capitão.

--- O hiate *Carolina*, outr'ora Sociedade não lhe sendo possivel sahir para a Bahia no dia 15, como havia annunciado, sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente; para o resto do frete trata-se na rua da Cruz n. 27, ou com o mestre abordo.

Leilão.

Henry Gibson, fará leilão por intervenção do corrector Oliveira, de perfeito sortimento de fazendas inglezes, as mais proprias do mercado; segunda feira 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corrector Miguel Carneiro, fará leilão no dia terça feira 20 do corrente ás 10 horas da manhãa no seu armazem na rua do Trapiche n. 40 de uma completa e rica mobilia com pouco uso, e outras peças novas e usadas: como tambem candieiros lanternas, mangas de vidro, ricos quadros contendo a historia sagrada, relogios, espingardas, pistolas, seilins inglezes, burras de ferro, um faqueiro completo, e duas bacias de prata muito ricas e de bom gosto, tambem obras esmaltadas com diamantes.

-- Kalkmann Irmãos, farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de lindo sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos logares do costume.

-- Roga-se ao Sr. Francisco Pereira Pinto Cavalcanti o favor de dirigir-se ao pateo do Terço n. 22 que se deseja fallar a negocio.

-- No dia 5 do corrente, fugio do engenho Mussumbú, comarca de Goianna, o pardo escuro, Luiz, escravo do lavrador do mesmo engenho, Antonio Pessoa de Albuquerque, e tem o dito escravo os signaes seguintes: he baixo, secco, rosto redondo e cheio, orelhas pequenas, sobre a sobrancelha direita tem uma pequena sicatriz, pouco barbado, representa ter de vinte e dous a vinte e cinco annos, tem o dedo indice do pé direito defeituoso: quem o prender leve-o a seu senhor no lugar de sua residencia, ou no Recife a Verissimo José Moreira na rua do Crespo loja n. 23, que será generosamente recompensado.

--- Aluga-se uma ama secca, forra ou captiva, para pouca familia: atraz de S. José, em casa de José Ignacio de Moraes Passos.

--- Precisa-se de uma ama para tratar de um homem solteiro: no atterro da Boa Vista, casa n. 52

-- Precisa-se de uma de leite no Becco do Peixe Frito n. 3. 2.º andar

-- O Sr. Joaquim da Silva Costa, como herdeiro da fallecida D. Anna Francisca da Rocha, queira dirigir-se a negocio de seu interesse, á loja da esquina da rua do Cabugá, n. 11, para ahi se lhe dizer com quem se deve entender sobre o indicado negocio.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, para fazer o serviço interno, de casa de homem solteiro, ou casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a Boa-Vista, na rua da Conceição, casa ao pé da igreja do Rozario n. 62

— Precisa-se de pessoa capaz que se encarregue de lavar e engommar perfeitamente a roupa de uma casa de pouca familia, responsabilisando-se pelas faltas que houverem: dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19

-- Ignacio de Albuquerque Maranhão Junior, sahe para fóra da provincia, por ter de ir a Europa tratar de sua saude, e por isso faz o presente annuncio.

-- Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia: na rua da Santa Cruz n. 22.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para um sitio: a fallar na rua do Rosario larga, venda n. 46 ou na Passagem, sitio do Valença.

-- Joaquim Lopes de Almeida, declara que se acha pago e satisfeito da lettra que annunciou ter perdido, nos *Diarios* n. 197, 108 e 110, da quantia de 1:911,728 rs. saccada pelos Srs Crabrett & C. com o n. 1658, acceita pelo *Sr.* Luiz Antonio de Siqueira. sob o n. 1058, e descontada no cambio debaixo do n. 2372, cuja lettra fica pelo presente sem vigor algum; e quem a tiver achado querendo restituir o poderá fazer na casa do annuciante na rua da Cruz n. 63 segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar com perfeição, para casa de um homem solteiro: quem quizer annuncie para ser procurado.

--- Quer-se um capellão para o engenho Pintos, sito na freguezia de Santo Amaro Jaboatão, que queira ser tambem lavrador do mesmo engenho: a tratar na rua Direita n. 121.

--- Toma-se 900,000 rs. a premio de 2 por cento por 12 mezes; e dá-se por garantia 6 escravos, todos creoulos livres e desembaraçados e mui sadios: tanto os escravos, como o Sr. dos mesmos moram nesta cidade: a quem convier o negocio annuncie por esta folha.

-- Precisa se de uma ama na rua do Rangel n. 25

-- O administrador interino do correio desta cidade, para com acerto providenciar sobre o pedido que no *Diario* n. 111 de 16 do corrente se lhe fez, pede que se lhe dirija queixa por escripto.

--- Quem annunciou no *Diario* querer comprar uma mobilia de jacarandá em bom uso, pode procurar na rua do Hospicio, sobrado em frente ao Illm. Sr. chefe de policia, ou annuncie.

-- Compra-se um guarda livros moderno: quem tiver annuncie.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco,

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a época do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

--- Domingos Felippe Ferreira Campos subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--- João Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

--- Jacintho Pavão do Rego vai a ilha de S Miguel, a tratar de sua saude.

--- Manoel José de Moraes Guerra, subdito portuguez, vai a Portugal.

--- Antonio Nunes Pires, subdito portuguez, retira-se para portugal, a tratar de sua saude.

--- Pricisa-se alugar um preto forçoso, para andar com taboleiro de fazendas,: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 25.

--- Precisa-se fallar com o Sr. José Caetano das Chagas, para lhe entregar uma encommenda vinda de Lisboa: na rua Nova n. 3.

-- Pelas oito horas da noite do dia 22 de abril, passado, desappareceu do sitio de Mondego, casa de um andar, ao pé da que está estabelecida a fabrica de rapé Meurom, um preto de nação Costa, estatura regular, com talhos no rosto; levou calças azues e sem camiza: quem o pegar e levar a dita casa, ou a Magdalena, sitio de José Antonio Basto, será bem recompensado.

--- Uma Sra. propõe-se a ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, e toda qualidade de costura; promette todo zelo, e cuidado no andiantamento de suas discipulas, quem do seu prestimo precisar dirija-se a rua de S. Gonçalo n. 12.

--- Desappareceu no dia 5 do corrente uma negra de nome Maria, de nação angola, com os signaes seguintes: côr fula, cara comprida, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, orelhas pequenas, levou um vestido de chita já desbotado, e dous de cassa roxa: quem a pegar leve ao Pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, que será recompensado.

-- Perdeu-se uma estolla, rouxa bordada, já usada, com um roquete de padre. dentro de um lenço de chita, em a noite de sexta-feira santa, desde a matriz da *Boa-Vista* até o pateo da Penha: quem isto achou e quizer restituir, entregue na loja desta typographia que será recompensado.

-- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e do trabalho para um sitio: a tratar na rua larga do Rozario n. 46, ou passagem da Magdalena no sitio do Valença.

--- Roga-se ao Senhor que deixou um relogio empenhado na rua da Cadeia do Recife n 1, de o vir resgatar no praso de oito dias, contados da data deste, do contrario se fará venda do dito para pagamento, que he o quanto elle poderá valer.

-- O abaixo assignado roga aos senhores que vendem bilhetes das loterias do Rio de Janeiro de não pagar, e nem fazer transação com o bilhete inteiro n. 3,882; e tambem tres vigesimos ignorando-se os numeros; porém, tanto o bilhete, como os vigesimos estão firmados nas costas pelo abaixo assignado, cujo bilhete e tres vigesimos são da 5.ª e 4.ª loteria da fabrica de vidros, e papel, extrahida no dia 29 de abril proximo passado.

José Narciso da Silva.

-- Arrenda-se um terreno no lugar do Giquiá, ou troca-se por predio, ou escravos: quem o pretender, dirija-se a rua da Florentina n. 3.

--- Uma pessoa que consomme diariamente duas e meia arrobas de carne verde, precisa contratar o fornecimento de tal genero com algum marchante: os que a isto se proposerem, dirijão-se em carta fechada a praça da Independencia ns. 6 e 8, com as iniciaes -- M. A. -- declarando o ultimo preço, devendo a carne ser de segunda qualidade; a fórma do pagamento será como melhor approuver ao fornecedor.

— Fugiram do sitio da Capella da Ponte do Uchôa, duas vaccas com crias, sendo uma preta e outra amarella: quem as pegar leve-as ao dito sitio que será recompensado.

— Aluga se o sitio e casa de sobrado da rua do Sebo, onde estava morando o Sr. Miguel Carneiro: a tratar na rua do Crespo n. 11.

--- Aluga-se ou compra-se um escravo, que entenda do serviço de padaria: na rua Direita n. 82.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, forro ou escravo, para uma casa estrangeira de pouca familia: no Atterro da Boa-Vista n. 35.

-- Roga-se encarecidamente ao Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, que tenha a bondade de dirigir-se ao pateo da S. Cruz, padaria n. 6, a negocio que lhe diz respeito, ou annuncie sua morada para ser procurado.

-- Quem tiver para vender duzia e meia a duas duzias de pombos para embarque, e que seja em conta: queira dirigir-se a rua da Cruz, armazem n. 15.

-- Precisa-se de um bom forneiro, que saiba perfeitamente fazer pão de provença: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 22

Roga-se aos Srs. devedores da extincta firma social de José Moreira Lopes & C. dissolvida em 31 de dezembro p. p, o obsequio de saldarem seus debitos, visto que a pessoa encarregada da liquidação recebeu ordem para effectuar amigavel e judicialmente.

--- Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça, que entenda perfeitamente daquella arte, e que se ajuste o dormir nas noites de cozimento, do material junto ao forno, e que não tenha praça para lhe não servir de pretexto etc., aquelle que se achar nestas circunstancias, e aliançar a sua conducta, póde dirigir-se a antiga rua dos Quarteis, hoje Rosario Larga, n. 18, que achará com quem tratar. Na mesma casa acima precisa-se de um ou dous homens que saibão plantar capim, e tratar de uma pequena planta: quem lhe convier engajar-se por mez, ou por semana, dirija-se a tratar na mesma acima.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Carlos Claudio Tresse fabricante de orgãos e realejos na rua das Flores n. 19, avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, por marchas modernas deste paiz, concerta piannos Seraphinas, cachas de musica, acordões, e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, vende um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & C.ª boticario chimico da escolla especial de Pariz.

A gomma de angico he conhecida e empregada a muito tempo pelos habitantes do interior do Brazil como um excellente remedio para as molestias de peito; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos que muitas vezes impedindo seus effeitos. tornavam suspeitas suas propriedades, cobrigavam o doente a tomar uma porcão de materias estranhas não obstante que inertes, mais que no entanto difficultava o seu uzo.

Hoje emfim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de puresa e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade outros muitos que tem observados seus effeitos provam sua superioridade absoluta para a cura das inflamações do peito, toces, deflucxos, catarros, escarros de sangue, &c.; a applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Acabo de chegar uma nova quantidade deste xarope já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uzo delle, e vende-se no mesmo lugar do costume na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25 defronte do *Becco* largo.

— Antonio Francisco d'Azevedo Campos retira-se para fora deste imperio, e por isso adeverte a todas pessoas que tiverem pinhores em sua mão os venhão tirar dentro do praso de 8 dias.

-- O Sr. Paulino da Silva Mendello, haja de ter a bondade de aparecer na loja da rua do Passeio n. 21, á negocio de seu interesse.

-- Manoel Gonçalves de Oliveira, vai a Portugal a tratar de negocios de sua familia.

--- Precisa-se fallar a negocio de interessa com os herdeiros de Francisco Correia de Quadros, natural da Ilha Graciosa, e que foi feitor da mina do ouro, fallecido nesta cidade, segundo consta, ha sete annos. A qualquer dos mesmos herdeiros, ou pessoa que delles saiba pede-se queira dirigir-se á casa n. 6 defronte do trapiche novo, ou annunciar sua morada para ser procurado.

-- Pede-se ao Sr. que empenhou na rua do Queimado loja, 1par de brincos de filagrana pela quantia de 8,000 rs., ha isto bastante tempo, o favor de o ir tirar no praso de tres dias, do contrario serão vendidos para pagamento de dita quantia.

-- Quem quizer receber perto de 500$000 na ilha de San-Miguel, dando aqui a differença do cambio, dirija-se á rua da Praia, armazem n. 18, para tratar.

-- Tendo-se desencaminhado, como já foi annunciado, uma lettra n. 1058 de reis 1:911,728 aceita pelo abaixo assignado, em 10 de maio do anno proximo passado, a James Cabtree & C., vencida em 10 do corrente; o annunciante, em cumprimento da segunda parte do art. 88 do codigo commercial fez recolher ao deposito publico aquella quantia para d'alli ser levantada por quem direito tiver. Recife, 12 de maio de 1851.--*Luiz Antonio Sequeira.*

--- Precisa-se de um feitor no enhenho do Amparo, preferindo-se portuguez, o dito engenho he distante da cidade de S. Antão ao sul 3 legoas, quem se achar nestas circumstancias dirija-se ao referido, engenho, ou na rua do Vigario, casa n. 14 do Sr. J. Simões de Almeida, que achara com quem tratar.

--- Aluga-se mensalmente, ou annualmente uma propriedade de pedra e cal no lugar da Casa Forte, com commodos sufficientes para qualquer familia contigua a do Sr. major Vilella, quem a pretender entenda-se com o caixeiro dos Srs. Bowman & Mc. Callem na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

--- Precisa-se de 500,000 rs. a premio de um e meio por cento ao mez, com hypotheca de uma casa sita na freguezia de S. José desta cidade, isto por tempo de dous annos, pagando-se os juros mensalmente, quem quizer fazer este negocio dirija-se a rua da Praia n 43, segundo andar que se dirá quem precisa.

--- Pessoa bastante habilitada, e que vaipara a comarca de Pajeú, não duvida encarregar-se de commissões de cobranças por aquella comarca e suas immediações, de dividas possiveis de realisar-se: a quem convier procure informar-se nestes dias, na rua Nova, loja franceza dos Srs. Dieder Roberto & C.

-- Perdeu-se na noite de 7 do corrente, desde a rua do Collegio até o theatro de S, Francisco, um coração de filagrana, quem o achou, querendo restitui-lo sera bem recompensado, na mesma rua n. 6 botica de Gypriano Luiz da Paz.

O Sr. Francisco Xavier Carneiro Rodrigues Campello, e José Xavier Carneiro Rodrigues Campello queiram dirigir-se á rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 53 para realisar o negocio que Smes. sabem.

-- Ignacio Luiz de Britto Taborda, pelo presente meio convida aos devedores do finado José Joaquim de Freitas Guimarães, da viuva deste, e de Anna Maria dos Passos Cunha, hoje mulher do annunciante, dos quaes, apesar de deligencias, ha quatro mezes empregadas não tem podido cobrar, a que venham solver seus debitos na sua loja da rua do Crespo n. 10 dentro do praso de trinte dias, findo o qual, recorrerá a meios coersivos, e neste mesmo jornal fará mensão especial dos nomes d'aquelles dos mesmos devedores que se declarem remissos, Recife 4 de maio de 1851.

--- Roga-se ao Sr. capitão de campo João Luiz de Souza, que annunciou, no *Diario* de sexta feira 8 do corrente, saber de dous escravos fugidos, cujos signaes declara, queira rever se algum delles tem uma costura de ferida na perna direita logo acima do tornozello da parte de fóra; e, sendo que tenha, faça o favor de annunciar por esta folha, para se tratar definitivamente deste negocio. O annunciante promette generosa recompensa, se algum dos escravos fôr um seu, que tem fugido.

--- O Sr. João Joaquim Baptista, que no *Diario* de hontem declarou mudar seu nome para João José Baptista, adverte-se-lhe que ha outro mais velho.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde podera ser procurado a qualquer hora.

-- Compram-se e venedem-s escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia com segurança na sua venda, como nas fugas dos escravos, que para isto tem uma optima casa: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, a qualquer hora do dia.

Compras.

-- Compram-se moedas de ouro de 20,000 rs. do novo cunho brasileiro: na praça do Commercio n. 2, primeiro andar.

--- Compra-se uma negra de nação, que saiba engommar, e cozinhar com perfeição: na rua da Conceição da Boa Vista n. 14.

-- Compra se: um sitio perto da praça nos seguintes districtos Soledade, Manguinho e Afflictos, com boa casa de taipa, boa baixa de capim e o terreno consistente de barro, com jambreiros, mangueiras, jaqueiras e varias outras fruteiras, pelo preço de 1:300,000 rs. pouco mais ou menos, dinheiro á vista: quem quizer vender fará o favor de por este jornal annunciar.

-- Compram-se effectivamente garrafas e botijas vasias a 7,000 rs. o cento: na praia de Santa Rita, restilação de Franca & Irmão, e no deposito da mesma, na travessa da Madre de Deos n. 5

-- Compra-se uma comoda ou secretaria que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

-- Compra-se em segunda mão a Exposição da Doutrina Christãa pelo bispo D. Thomaz de Noronha: na rua da Assumpção n. 36, segundo andar.

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras: na rua Larga do Rosario n. 48 primeiro andar

-- Compra-se um guarda louça de amarello, em bom uso, e uma veneziana, no Holtel Commercio: rua da cadeia. ou annuncie.

-- Compra-se um jogo de tabolas de marfim, para gamão: na rua de S. Francisco n. 10.

--- Compra-se uma sacada com 9 palmos de comprimento e quatro de largura. na rua do Rangel, com o mestre Ignacio.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima-setima loteria a beneficio do Monte Pio, hoje chega a lista pelo vapor inglez.

-- Vende-se cera de carnaúba do Aracaty, pelles de cabra e sola por preço commodo: na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

-- Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario n. 26, loja de miudezas.

-- Vende-se um bom moleque na rua da Aurora n. 24.

A 2,600 rs. cada um par.

Sapatões de couro de lustro, obra do Aracaty mui bem acabada e baratissima, o que os senhores compradores reconhecerão á vista da qualidade, assim como pennas de ema, cera amarella e pelles de camurça, tudo por preços commodos: na rua da Cadeia Velha loja de miudezas n. 17.

Aos amantes do bom e barato.

Na rua do Crespo n. 12, loja de José da Silva Campos & Companhia ha um grande sortimento de charutos finos vindos da Bahia pelo hiate S. João, chegado proximamente, como sejam: Fama Vôa, S. Felix e outros de qualidades nunca aqui vindas: por tanto, quem desejar fumar o que he bom, não perca esta occasião com dinheiro á vista.

-- Vende-se uma mulata de 18 annos, de bonita figura, cose, lava, engomma e cozinha, tudo isto com perfeição, preferindo-se para fóra da provincia: na rua larga do Rozario n. 28 armazem de louça, se dirá quem vende.

Aos Srs. medicos e estudantes.

Vendem-se os seguintes livros, no Atterro da *Boa* Vista loja n. 58: obras diversas de Lallemand, memoria sobre o estado actual das instituições medicas de França, Prussia e Grã Bretanha, Bucolica de Virgilio e Diccionario Poetico.

-- Vende-se uma muito linda mulatinha, de idade de 15 a 16 annos, propria para mucama, pois he recolhida e sem achaque algum, sabe muito bem engommar, coser e cozinhar, tem muito boa conducta, he muito humilde e carinhoza para crianças, o motivo porque se vende se dirá ao comprador: na rua Direita numero 25.

Ao bom e barato, no Atterro da Boa Vista n. 75.

Junto a loja de cera, vende-se farinha de araruta a 160 rs. a libra, dita do Maranhão a 80 rs., toucinho de Lisboa a 200 rs., dito de Santos a 160 rs., manteiga ingleza a 560, 480 e 400 rs. superiores, banha a 320 rs., arroz a 80 rs., salames a 400 rs., letria a 200 rs., macarrão a 160 rs., chocolate a 400 rs, queijos dos mais novos a 1,600 rs., sabão do Rio a 140 rs. a libra, dito preto a 120 rs., dito branco a 220 rs, chá brasileiro a 1,000 rs., dito muito superior hyson a 2,000 rs., dito preto em embrulhos chinezes a 700 rs. o embrulho em libra a 2,000 rs., azeite doce de Lisboa a 560 rs. a garrafa, dito de côco a 360 rs., vinho branco a 320 rs., dito Muscatel a 400 rs., dito do Porto engarrafado a 400 rs., dito Feitoria a 480 rs., dito de Lisboa em pipa a 240 rs., dito de Figueira a 200 rs., vinagre a 80 rs., licor francez a 1,000 rs., serveja branca a 400 rs., dita preta a 480 rs., genebra de Holanda a 300 rs., café muido a 200 rs., dito em grão a 160 rs., traques a carta a 240 rs., holaxinhas inglezas a 240 rs., passas a 240 rs., vellas de espermacete de 6, 7 e 8 a libra a 640 rs., ditas de carnauba de 6 e 9 em libra a 300 rs., azeite doce francez a garrafa a 800 rs, pratos e tigellas a 1,080 rs. a duzia, tigellas pequenas a 800 rs., espirito de vinho de 37 grãos a 160 rs. a garrafa, e a canada a 1,000 rs., agoardente do Rio a 700 rs., dita de aniz a 600 rs., dita de genebra a 600 rs., e outros muitos generos por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vendem pannos mesclados para palitós a 2,400 rs. o covado, córtes de casimiras superiores a 5,000 e 6,400 rs. o córte, riscados proprios para vestidos e para outra qualquer obra com trinta polegadas de largura a 220 rs. o covado, casimira de uma largura mesclada a 1,200 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço muito commodo, que á vista se mostrarão.

Novo manual

Do Destillador e do Perfumista.

Contem o methodo de destillar as aguardentes e o espirito de vinho; de compor os licores finos e superfinos de aromas fructas e flores; de fazer os que se chamam ratafiás; de conservar as fructas em agoardente; de obter a agoardente de varios fructos e cereaes; de preparar as massas aromaticas, pós, sabonetes de toucador, agoas e vinagres aromaticos, extractos, essenciaes e oleos, nova impressão revista e emendada: 1849, encadernado 1 vol. 3,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se um sitio por baixo preço no lugar dos Remedios, a beira da Estrada Nova, com alguns 60 pés de coqueiros, alguns já dando fructo, grande baixa de capim, um pequeno viveiro muito abundante de peixe, casa de taipa, cacimba, etc., que por seu dono se retirar para o sertão faz todo negocio, não só em barateza como permutará por um escravo: quem pretender, dirija-se ao dito lugar a entender-se com seu proprietario Jeremias José Gonçalves, ou com o Macambira morador no mesmo lugar, que tem poder para ajustar.

-- Vende-se a loja de calçado da rua Direita n. 56, o motivo dir-se-ha ao comprador.

-- No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccos com superior colla das fabricas do Rio Grande do Sul, por preço em conta.

Para o inverno.

A 2,240 rs. um corte.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se córtes de casimira de algodão, muito encorpados, padrões escuros, com 3 3/4 covados, pelo barato preço de 2,240 rs. cada um corte; assim como outras muitas fazendas baratas.

A 560 rs. cada um.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-so lenços de seda, muito finos, para meninos, pelo barato preço de 560 rs.; chapéos de sol de panninho, armação de baleia, a 2,000 rs.; o antigo algodão transado monstro, a 800 rs. a vara.

Córtes de casemira elastica

pela diminuto preço de 6,000 rs. cada um, acham-se á venda na rua do Crespo n. 5, loja que volta para a rua do Collegio, ultimamente chegadas.

Córtes de chita do ultimo gosto

a 2,000 e a 2,500, e algodãozinho a 1,600 e a 2,000 rs. a peça.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, acaba de chegar um bello sortimento de córtes de chita de bom gosto, com 12 covados, a 2,000 e a 2,500; assim como peças de algodão com toque de avaria, a 1,600 e a 2,000; lenços de seda muito bonitos, a 1,440, 1,600, 2,000 e 2,240; alpaca de cores para palitós, a 800 rs. o covado; dita de algodão, a 280 rs.; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vende-se carne de vacca salgada em barris: na rua do Trapiche n. 8.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

-- Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

-- Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

Queijos e prezuntos.

No armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, vendem-se queijos londrinos, prezuntos inglezes e do Porto, latas com bolaxinha ingleza, ditas de araruta, ditas com sardinhas e ervilhas, carnes, conservas inglezas, e mais diversos generos, tudo em conta: na rua da Cruz n. 62.

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

-- Semente de ortalice de todas as qualidades, feijão carrapato muito novo, vindo de Lisbôa no brigue *Conceição de Maria*: na rua da Cruz atras da sacrestia do Corpo Santo n. 62.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

-- Sahio a luz de proximo na cidade da Bahia uma obra em que se mostra a veracidade da apparição de Nosso Senhor Jesus Christo a D. Affonso Henriques no campo de Ourique, e que Napoleão o grande he vivo e vai pela terceira vez occupar o throno de França: vende-se na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, pelo preço de 1,000 rs cada exemplar.

-- Vende-se farinha de mandioca de S. Matheus, por preço commodo: na rua da Cadeia numero 1.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnaúba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Lima.

Participa a seus freguezes e a quem mais convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares do sobrado da rua do Queimado para o pateo da matriz n. 2, aonde continua a vender o mais superior galão de ouro e prata para divisas militares elibrés de pagens, assim como promptifica uniformes para musicas, ou o completo de qualquer batalhão.

-- Vende-se cimento novo, chegado no ultimo navio de Hamburgo, em barricas e meias barricas, e tambem se vendem ás tinas: atras do theatro velho, armazem de taboas de pinho, por preço commodo.

A 240 rs. cada uma.

Cheguem a ellas antes que se acabem.

As optimas esteiras de palha de carnaúba, pelo baratissimo preço de doze vintens cada uma: na rua da Cadeia do Recife n. 23, armazem.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500 e 4,000 rs., ordinarios de 2,000 rs., brancos de orelha a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

A dinheiro á vista, a 8,500 rs. a arroba.

Vellas de carnaúba de optima qualidade, fabricadas no Aracaty: vendem-se na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 23.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios: vende-se por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

-- Vende-se muito boa farinha de mandioca de S. Catherina vinda recentemente do Rio de Janeiro: no armazem de Dias & Gouveia, defronte da Lingueta no cáes da alfandega.

Carlos Hardy ourives, rua Nova numero 34.

Annuncio ao publico que querendo liquidar as obras de ouro que tem, as vende pelo custo, lindos adereços para meninas de 12 a 13 annos, com pulseiras, brincos, alfinetes e gargantilha a 40,000 rs., para senhora a 60,000 rs., e adereços de senhora brincos, alfinetes e gargantilha a 35,000 rs., pulçeira a 23,000 rs., uma a 28,000 rs., aneis esmaltados para senhora muito lindos a 4,000 rs. cada um, um sortimento de brincos para meninas e senhoras que vende igualmente pelo custo, todas estas obras são de ouro de lei.

Aviso aos Srs. ourives.

Uma grande porção de cadinhos francezes sortidos de tamanho, que se vendem em retalho e em porção por preço commodo, tornos de mão, armação de serrotes, ferros de alimpar solda, pedra de desenhar. Na mesma loja acima.

-- Na rua da Cruz n. 7, no primeiro andar, vende-se salsa parrilha de boa qualidade, chegada proximamente do Pará no vapor *Imperatriz*.

Livros baratos,

Revista Militar, Elementos de Arithmetica, Historia Natural, Memorias de um Doudo, Contos do Serão, Poesias de Rivera, Duas Dianas, Genevieve de Lamartine, Almanaks, Leitura Repentina de Castilho, O Preso, Contos da minha Terra, e outros livros e impressos por modico preço: na rua estreita do Rozario loja n. 15.

Rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & C.

-- Vende-se ricos capotinhos de verdadeiro sitim-macaó, assim como de chamalote preto e de sarja de cordãosinho, sendo ricamante guarnecidas de bonitas franjas e tranças assegurando o annunciante que são os mais ricos que até hoje tem apparecido; e os preços muitão convidão ao comprador.

-- Vende-se na rua larga do Rozario n. 39, confronte a igreja, manteiga ingleza da mais nova que ha no mercado a preço de 500 rs. a libra, assim como chá Hyson a 2,000 rs., dito de S. Paulo a 1,920 rs., dito preto a 2,000 rs. a libra, farinha do Maranhão muito nova a 100 rs., letria muito nova a 160 rs., azeite francez engarrafado a 800 rs., ervilhas muito nova a 160 rs.: e quem quizer exprimentar, venha comprar para se acapacitar.

Novas pechinchas.

No Passeio Publico loja n. 11, do antigo barateiro Firmiano.

Tem modernas chitas francezas largas para cobertas fazenda realmente nova ao barato preço de 320 rs. o covado, assim como córtes de vestidos de seda denominadas Jasmins a preço de 13,000 rs. o córte, riscadinhos francezes de diversas cores a 220, 260, 280 e 300 rs. o covado, meias de algodão muito finas para senhoras a 640 rs., fazenda que val 1,000 rs. o par, córtes de vestidos de cambraia de barra e de cores fazenda a mais moderna a 6,500 rs. o córte, manteletes muito ricos a 19,000 rs. cada um, obra prima, e outras muitas fazendas de gosto, que se venderão a preços commodos.

-- Vendem-se as seguintes casas livres e desembaraçadas, nas seguintes ruas, duas casas terreas na rua Augusta, quatro ditas na rua Imperial e uma na rua das Agoas Verdes: a tratar com Leandro Ferreira da Cunha na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9.

-- Chá homœopathico em embrulhos chinezes a 1,000 rs. cada um: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Chá brasileiro, cuja qualidade excellente se garante a dous mil réis cada lata de libras: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se a verdadeira secupira merim de toda grossura, propria para fabrica de carros e carroças: quem a pretender, dirija-se a rua da Praia n. 55, que ahi se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de nação bom cozinheiro, bonita figura, de idade de 28 annos: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Couro de lustro.

Na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, rua da Cadeia do Recife n. 56 A, vende-se couro de lustro a 2,000 rs. a pelle.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisboa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem da melhor que ha no mercado vindo de Lisboa: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

Ao bom e barato.

Rua do Passeio loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se córtes de meias casimiras muito encorpadas proprias para o tempo presente pelo diminuto preço de 1,500 rs. o córte, a elles antes que se acabem, assim como peças de chitas escuras a 4,500 rs. a peça, o covado a 120 rs., ditas para cobertas a 6,000 rs. a peça o covado a 160 rs., lenços de seda com lindos padrões a 1,000 rs, chapéos de sol de panninho com barra a 2,600 rs. cada um, cambraias da India bordadas a 400 rs. a vara, riscados de linho de cores a 300 rs. o covado, dito monstro a 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de annunciar por falta de tempo.

Vende-se a padaria nova do Manguinho, com todos os seus pertences; e bastantante afreguezada: quem a pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se quatro moleques de 8 a 18 annos, quatro pretos de 15 a 30, sendo um oleiro, dous pardos de 25 annos, duas pardas de 15 a 20 annos com habilidades, e quatro pretas algumas com habilidades: na rua do Collegio n. 3.

-- Vende-se um terreno na rua da Concordia freguezia de S. José, com frente para seis moradas de casas em respalde com alicerces para sobrados de dous ou tres andares, e dous caixões tambem em respalde com frente para a travessa do Monteiro: a tratar com José Moreira Lopes, na rua do Queimado n. 29, e para examinar a fallar com Pedro Antonio Teixeira Guimarães, na praia do Caldeireiro.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa nacional chegada ultimamente do Rio de Janeiro, por menos preço do que em outra qualquer qarte: a tratar na rua do Trapiche n. 34, com Novaes & Companhia.

Para o commercio.

Elementos de contabilidade commercial por M. Burnier o autor dos artigos publicados com a inicial Z no *Jornal do Commercio* 1 vol. grosso, encadernado por 6,000 rs. Tem por fim esta excellente obra vulgarisar no Brasil a sciencia importante do guarda livros, por partidas singelas e partidas dobradas. Sendo a pratica a parte mais essencial do estudo da escripturação, forcejou o autor não sómente por desenvolver os principios e regras com clareza tal que podessem ser entendidas pelas pessoas que poucas ideias tivessem adquerido da escripturação, como de enriquecer a sua obra com tantos exemplos praticos que por meio della poderá qualquer adquirir os precisos conhecimentos que ornam um guarda livros completo: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

Carapuças de seda preta para homem.

Vendem-se superiores carapuças de seda preta para homem pelo diminuto preço de 500 rs., isto he por haver grande porção e terem-se comprado barato: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se ricas toucas de lãa guarnecidas com froco pelas beiras a 800 rs., ditas de seda preta fazenda superior a 320 rs., maracás que tocam de tres maneiras a 240 e 120 rs. cada um: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

He muito barato por serem bons.

Vendem-se superiores pentes de tartaruga de marrafa a 800 rs. o par: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.

Vendem-se carteirinhas de agulhas francezas proprias para todas as qualidades de costuras a 320 rs., ditas em caixinhas com seis papeis a 320 rs., caixinhas com brinquedospara meninos a 400 rs., linhas de peso a 60 rs. a miadinha, ditas de carritel de 200 jardas a 60 rs. cada carritel, agulhas cantofas a 60 rs. o papel, pentes de baleia para alizar os mais finos que se pódem encontrar a 400 rs., ditos abertos para segurar cabellos a 400 rs., agulheirinhos finos a 200 rs., babados abertos de linho a 120 rs. a vara, e outras muitas cousas que se vendem muito barato: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera numero 33.

Charuteiras muito finas.

Vendem-se finissimas charuteiras douradas por preço que ninguem vende a 1,200 rs. cada uma, ditas mais ordinarias a 320 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Chicotes baratissimos.

Vendem-se superiores chicotes pequenos proprios para senhora a 800 rs, ditos para homens a 600 e 800 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas finas para voltarete pelo diminuto preço de 500 rs. o baralho: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Requefifes para enfeites de vestidos.

Vendem-se requefifes de todas as cores proprios para enfeites de vestidos pelo diminuto preço de 240, 320 e 400 rs. a vara: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera numero 33.

Ricas fitas lavradas.

Vendem-se fitas lavradas de differentes larguras as mais finas que se pódem encontrar e de muito bonitos padrões: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia as mais superiores que se pódem encontrar a 1,280 rs., ditas de cores padrões muito bonitos a 10 00 rs.: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias de laia para padres.

Vendem-se superiores meias de laia para padres pelo diminuto preço de 2,000 e 1,700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

-- Vendem-se charutos da Bahia de muito boa qualidade a rs. 1,500 cada caixa de cem: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vendem-se saccas com feijão mulatinho muito novo: no armazem de Gouveia & Dias, no cáes da alfandega n. 5.

-- No bairro de Santo Antonio em uma das ruas principaes, vende-se uma parte de um sobrado livre e desembaraçado, por preço muito favoravel, o qual rende annual 1:800,000 rs: os pretendentes pódem dirijir-se a rua dos Pires n. 19.

-- Chegou o novo rapé de Lisboa, o qual se vende as oitavas: na rua da Cadeia do Recife numero 15.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de córtes de calças de meia casimira, padrões de casimiras finas e pelo diminuto preço de 3,000 rs. cada córte.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira no cáes da alfandega, vendem-se batatas inglezas muito superiores a 1,000 rs. a arroba.

-- Vende-se por 32,000 rs. um casal de pavões muito mansos: na rua do Livramento venda n. 6.

-- Vende-se muito em conta a parte da casa de tres andares na rua do Collegio, que rende toda ella 1:800,000 rs. por anno, chãos proprios: a fallar com o corretor Miguel Carneiro.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, sendo armação nova e muito barata, a qual se acha feichada, na rua Direita n. 36: quem a pretender, entenda-se com João Martins de Ramos que lhe promette fazer todo o negocio.

-- Vende-se por precisão pela quantia de rs. 500,000 um pequeno sitio na estrada de João de Barros, contendo 335 palmos de frente, 800 de fundo, casa nova de taipa muito asseiada e bem construida, com 30 palmos de frente, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba de pedra e cal com muito boa agoa de beber, 80 pés de larangeiras e outras muitas arvores de diversas qualidades, todo cercado de limão, algum terreno para plantação. Adverte-se que he foreiro e paga 120 rs. por palmo, o qual sitio rende annualmente por arrendamento 120,000 rs.: quem o pretender, dirija-se a mesma estrada a Patricio Antonio de Torres Bandeira, que indicará o sitio e dirá quem vende.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 34.

Annuncia ao publico, que acaba de receber de França um lindo sortimento de capotinhos pretos e de cores delicados muito enfeitados, gros de naples e chamalotes, ditos de filó de linho preto para senhora, gros de naples de seda forta cores para vestidos e capotinhos, ditos de cor de rosa e gorgurão de rosa para vestidos e proprios para chapéos, gros de naples e chamalotes preto para capotinhos, bolotas pretas para capotinhos, franjas e tranças pretas e de cores para capotinhos, tranças de seda branca, azul, cor de rosa, roxa, azul para enfeitar vestidos, luvas de seda e pellica para senhora e meninos, meias de seda para crianças de 1 a 4 annos, capellas de flores para bailes e casamentos, ricos chapéos de seda franzida para senhora, ditos de palha para senhoras e meninas, chapéozinhos de seda para crianças de 1 a 4 annos, lindas tocas para senhoras vindas de França, romeiras, camisinhas com golla e sem golla, com o peito bordado e guarnecido de renda e bico de linho, peitilhos de cambraia bordado com bico de linho, manguitos de filó de linho, cambraias de linho bordadas, enfeites de flores de cabeça para bailes e theatros, espartilhos para senhora, o que ha de melhor, armação e capas para fazer chapéos, fitas, penachos, flores, perfumarias, que se vende pelo custo, querendo acabar pelo 1.° de julho, lindas toucas para baptisar meninos vindas de França e feitas aqui. Na mesma loja se faz vestidinhos de menina e de casamento, capotinhos de encommenda por preço commodo.

-- Na rua do Collegio n. 25, venda da quina defronte do correio, vendem-se os verdadeiros charutos S. Felix, por menos preço do que em outra qualquer parte, e assegura-se a sua boa qualidade, assim como muitas outras qualidades.

-- Vendem-se fundas de camurça e borracha, muito boa qualidade para homem, meninos e senhoras a 1,000 rs. cada uma: na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 36.

-- No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

-- Vendem se 97 apolices da companhia de Beberibe: quem as pretender, ou parte dellas, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa de cambio n. 34.

Attenção.

Na loja nova da estrella na rua do Queimado n. 7, com frente ao becco do Peixe-Frito, vendem-se por preço baratissimos peças de chitas finas a 6,000, 6,500 e 7,000 rs., chitas largas francezas muito finas a 280 rs. o covado, córtes de cambraias de salpico miudos do ultimo gosto de 8 varas e meia a 6,500 rs., córtes de cassa admascadas de ramagens para cortinados de vara de largura com 20 varas a 14,000 rs., chitas finas em covados a 160, 180 e 200 rs., dita para coberta fina a 240 rs. o covado, cassa lisa fina a 480 rs. a vara, panninho de vara de largura a 480 rs. a vara, peças de madapolão fino a 3,500, 3,800, 4,000, 4,400 rs. e muito fina a 5,000 rs., alpacas de linho miudas propri para palitós, jaquetas e calças a 400 rs. o covado, córtes de gambreões para calça a 1,800 e 2,000 rs., ditos de meia casimira de lãa a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por preços extraordinariamente baratas, para se acreditar dita obra.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

-- Vendem-se sarjas pretas hespanholas pelo barato preço de 2,000 e 2,200 rs. o covado, chapéos de sol francezes de seda do ultimo gosto muito finos a 6,500 e 7,000 rs, a elles antes que se acabem.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se superiores córtes de casimiras pretas, setim com 3 covados e meio pelo barato preço de 9,500 rs. e pannos finos de todas as cores tambem baratissimos.

Ricas franjas e tranças para manteletes.

Vendem-se tranças e franjas para manteletes do melhor gosto possivel: na rua do Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Colheres de metal principe.

Vendem-se colheres para chá e para soupa de metal principe, por preço mais modico do que em outra qualquer parte: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos de muito boa qualidade 3,000 a 3,400 rs. a duzia: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

Caixas para charutos.

Vendem-se caixinhas ou charuteiras de jacarandá muito delicadas proprias para guardar charutos por preço modico: na rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões.

-- Vende-se uma morada decasa terrea perquena por preço commodo, na travessa da rua da Roda para a da rua Bella n. 5: a tratar na rua da Praia n. 20.

-- Vende-se farinha da terra muito boa ao alqueire a 4,800 rs.: no armazem n. 4, do trapiche do Ramos.

-- Vendem-se batatas muito boas a 1,000 rs. a arroba: no armazem de Dias Ferreira, defronte da alfandega.

-- Vende-se um moleque de 15 annos crioulo, bonito, proprio para o campo por estar acostumado, ou para outro qualquer serviço: na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vende-se uma negrinha de bonita figura, com idade de 14 a 15 annos pouco mais ou menos: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7. Na mesma loja vendem-se oculos de ver ao longe por preço commodo.

Tinta preta.

Tinta preta muito preta cuja qualidade se garante em frascos grandes que tem garrafa e meia a 480 rs. cada um: no pateo do Celligio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma preta de nação de boa figura, que engomma alguma cousa, cozinha, lava de sabão, boa quitandeira por ter andado com taboleiro de miudezas, dá-se em conta: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848. »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito com botica na rua da Cadeia do Recife,

BRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchaçãs das glandolas, dóres lombares, affecções rheumáticas, dóres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

— Vendem-se colleccões com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10. casa L. Kalkmanns Irmão.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, poprias para saccos de assucare roupa do escravos.

Rapé Paulo Cordeiro do Rio de Janeiro

em latas e frascos, chegado recentemente: vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimdo loja de ferragens n. 31.

Escravos fugidos.

Boa gratificação.

No dia 13 de março do corrente anno desappareceu da Passagem da Magdalena, do sitio em que mora o Sr. Dr. Malet, o moleque Marçal, o qual he bem conhecido e tem os seguintes signaes: representa ter 20 annos, baixo, cheio do corpo e carcundo, côr fula e sem barba; tem falta de um dente na frente do queixo inferior e he filho do sertão de Pajeú, por isso julga se para lá ter ido: recommenda-se, portanto, aos capitães de campo a captura do dito moleque, que serão bem gratificados.

-- Desappareceu, no dia 18 do passado, o escravo de nação Caçange, de nome José, representa ter 25 annos, baixo, grosso do corpo, sem barba, rosto abocetado e pés pequenos; levou calça de algodão transado com listras azues e camiza de algodãozinho já rota: quem o pegar, leve-o a rua do Vigario n. 22, primeiro andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 51, que se recompensará.

-- Desappareceu no dia 4 do corrente uma negra de nação Costa de nome Minervina de idade de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta, cabeça pequena, com algumas faltas de cabellos no canto direito da testa; julga se ter rapado a cabeça para encobrir a falta: rosto curto e largo, pernas finas, levou vestido de ramagem rouxa e panno da costa: quem a pegar leve-a ao trapiche do Ramos que será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.